ANNO LXIV ---- NUMERO 51 — SEXTA-FEIRA 2 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 25$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Março, á 1 hora da tarde (pela linha terrestre.)

Foram nomeados:

Reitor do Internato do Imperial Collegio de Pedro II, o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello;

Presidente do Tribunal da Relação do Maranhão, o desembargador Joaquim da Costa Barradas;

Procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da Relação do Pará, o desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro;

Procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da Relação de S. Paulo, o desembargador Americo Vespucio Pinheiro e Prado.

— Embarcou para Pernambuco no paquete nacional, o Dr. Antonio de S. Pires Ferreira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

ROMA, 1.º de Março.

Os ultimos telegrammas de Massouah dizem que um ataque das tropas italianas pelos abyssinos é imminente.

O rei João da Abyssinia em pessoa á testa de um numeroso exercito marcha ao encontro dos italianos.

Assevera se tambem que Ras-Alula cujo concurso não foi aceito pelo general San Marzano, marcha agora contra os italianos com um grande numero de partidarios.

MADRID, 1.º de Março.

O presidente do conselho de ministros, D. Mateo Sagasta, soffre de uma bronchite.

(Serviço pela via Norte-America)

PARIS, 29 de Fevereiro.

Telegrammas de Hanoi (Annam) annunciam que um incendio acaba de causar consideraveis estrages n'esta cidade.

GENEBRA, 29 de Fevereiro.

Um enorme maço de neves destacou-se do massiço dos Alpes, encovando a aldeia de Valtorta.

Estima-se a quarenta o numero das victimas.

BRUXELLAS, 29 de Fevereiro.

Algumas guarnições russas perto da fronteira da Prussia, foram augmentadas.

MADRID, 29 de Fevereiro.

O Senado adoptou o projecto concernente a creação do jury na Hespanha e suas colonias.

PARIS, 29 de Fevereiro.

As negociações diplomaticas engajadas entre a França e a Italia para conclusão de um tratado de commercio, estão definitivamente rompidas.

NOVA-YORK, 29 de Fevereiro.

Foi devorado por um incendio o theatro *Union Square*.

LONDRES, 29 de Fevereiro.

O Conde Herbert de Bismarck acaba de chegar aqui.

GENOVA, 29 de Fevereiro.

Acaba de entrar no porto a esquadra ingleza do Mediterraneo.

PARIS, 1º de Março.

O Sr. Daniel Wilson acaba de ser condemnado a dous annos de prisão, tres mil francos de multa e interdicção dos direitos civis por espaço de cinco annos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Março de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

Apparece o portuguez de D. Diniz tão afastado já do gallego primitivo, que é força reconhecer que corre mais galante, suave e coberto de galas novas, que só progressos visiveis e sensiveis da nacionalidade, da sociedade e do povo; o contacto, as relações, as communicações com estrangeiros; nacionalidades novas e modificações de costumes, indole tendencias e aspirações; mais luzes em fim e mais civilisação, podem e sabem imprimir a um idioma.

Quem se não admirará da differença que a lingua soffrera desde o principio da monarchia, ouvindo a seguinte canção?

Oy ei cantar d'amor
Em um formoso vergeu:
Uma formosa pastor
Que no parecer seu
Jamás nunca li par vi.
E porém disse-lhe assi:
—Senhor, por vosso eu.—
Sernou-me sanhuda enton,
Cuando me esto oye diser;
E disse:—Ide-vos, varon,
Quen vos foi aqui trouquer,
Para me irde de estorvar?—
E ei disse:— A questo cantar
Que fez quem vi bem querer.

Ahi vai outra com mais perfeição de metro, e em estylo muito differente, que o rei trovador escreveu tambem, e que reforça a prova do que asseveramos.

Non chegou, madre, o meu amigo,
E hoje é o prazo sahido.
Ai, madre! Moiro de amor.

Non chegou, madre, o meu amado,
E hoje este prazo passado.
Ai, madre! moiro d'amor.

Por que mentio o desmentido,
Que o prazo é hoje sahido?
Ai, madre! Moiro de amor,

Por que mentio o perjurado,
E é hoje o prazo passado?
Ai, madre! moiro de amor.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente, da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Antonio Duarte para o posto de tenente da 5ª companhia do 38º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição de João Francisco de Albuquerque Bastos, que deixou de solicitar a patente no prazo legal. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro João Bezerra de Mello, chefe do trafego da estrada de ferro do Recife á Caruarú, resolve prorogar por trinta dias, a contar de 20 do corrente, a licença que lhe foi concedida pelo governo imperial, para tratar de sua saúde, percebendo os vencimentos que lhe competirem, na forma da lei.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Joaquim Nunes Machado Coutinho do cargo de delegado do districto litterario de Nazareth, e nomear para substituil-o, Manoel de Macedo. —Remetteu-se o titulo ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença a contar do 1º do corrente e com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Hersilio Lupercio de Souza, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo e peticionarie entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Tendo nesta data concedido passagem até essa provincia, por conta do ministerio da guerra, n'um dos vapores da companhia brasileira ao 2º cadete 2º sargento da companhia de infantaria ahi estacionada Antonio Innocencio de Carvalho Costa; assim o communico a V. Exc. afim de fazer carga da importancia da referida passagem ao mencionado cadete.—Expedio-se a respectiva portaria de passagem.

— Ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Annuindo ao pedido do juiz de direito dos feitos da fazenda desta provincia, bacharel Antonio Domingos Pinto, tenho a honra de transmittir a V. Exc. a certidão, aqui junta, de seu exercicio.—Communicou-se ao interessado.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação do Recife. — Digne se V. Exc. de expedir suas ordens, no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo Tiburtino Dias de Mello, afim de ser instruido o recurso de graça por elle interposto da pena de galés perpetuas em que foi condemnado no dia 20 de Julho de 1870, em virtude de decisão do jury do termo do Pilar, provincia da Parahyba.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo o ministerio da justiça arbitrado, por aviso de 30 de Janeiro ultimo, em 800$000 a ajuda de custo do bacharel José Anselmo de Figueirêdo Santiago, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Arrayas, na provincia de Goyaz, autoriso V. S., sob responsabilidade desta presidencia, a mandar pagar a mencionada ajuda de custo; devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que fôr concedido pelo thesouro nacional.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.—Achando-se nomeado José Gonçalves da Costa para o posto de capitão da 3ª companhia do 63º batalhão do serviço activo da guarda nacional, sob seu commando superior interino, cumpre que o respectivo commandante deffira áquelle official o juramento do estylo, quando apresentar se devidamente fardado no prazo legal.

O que declaro a V. S., para os devidos effeitos e em resposta ao seu officio de 28 de Dezembro do anno proximo passado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento sobre que versam as informações da Inspectoria Geral da Instrucção Publica e d'esse Thesouro, de 11 de Janeiro ultimo e 4 do corrente, ns. 4 e 56, autoriso de accordo com o disposto no art. 45 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, o pagamento do ordenado da professora de 3ª entrancia, Maria Candida de Figueiredo Santos, a contar de 15 de Dezembro do anno passado, data do encerramento da 2ª cadeira da Escola Normal, em que interinamente leccionava a peticionaria, até o dia anterior do da sua posse na aula primaria do sexo femenino annexa á mesma escola, para que fôra ultimamente nomeada. O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação d'essa directoria de hontem datada, sob n. 153, autoriso Vmc. a mandar concertar o armamento constante da inclusa relação, pertencente á escola n. 5 de aprendizes marinheiros da Parahyba, conforme solicitou em officio n. 38, de 9 do corrente, o inspector do Arsenal de Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao director geral da repartição de Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 850$805, que acompanhou o officio de Vmc., de 21 de Janeiro ultimo, sob n. 10, para execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, e autoriso-o a mandar pol-os em praça, correndo a despeza por conta do credito do § 43 do art. 2º da lei n. 1884.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data proferio o seguinte despacho nos recursos de Monhard Huber & C., sobre os quaes esse Thesouro informou em officio de 16 de Janeiro ultimo, sob n. 24:

« Não póde ter provimento o recurso, porquanto, estabelecendo a lei geral, citada pelos recorrentes, que a mercadoria de procedencia do Peru, e de outros estados limitrophes, seja equiparada á nacional, e sendo esta taxada pela lei n. 1884, é claro que aquella não póde ter a isenção nem gosar de privilegio que pretendem os recorrentes, tanto mais, quando o acto d'esta Presidencia de 6 de Agosto de 1886 já fixou doutrina a respeito. »

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de contador e partidor da comarca da Victoria.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

O major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, juiz municipal supplente em exercicio da cidade e comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data para o concurso ao provimento dos officios de contador e partidor desta comarca, vago pela desistencia do respectivo serventuario João Baptista do Amaral, convido os pretendentes do respectivo officio a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 7º do decreto n. 9,344, de 16 de Dezembro de 1884.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 7 de Fevereiro de 1888.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão, subscrevi.—Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.

Era o que se continha em dito edital ao que me reporto e dou fé. O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte:

Certifico que affixei á porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando pretendentes ao officio de partidor e contador desta comarca.

O referido é verdade, dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.—O porteiro interino dos auditorios, José Alves Pereira de Oliveira.

Era o que se continha em dita certidão, que me reporto e dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Rio Formoso, bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza, resolve prorogar por um mez, com os vencimentos a que tiver direito, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no art. 10 do regulamento de 7 de Julho de 1879, exonerar Jonas Fernandes de Araujo Santos, do cargo de collector provincial do municipio do Bonito, visto haver deixado de effectuar a especialisação de sua fiança conforme ponderou o inspector do Thesouro em officio de 8 do corrente, n. 65. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial, recommendando que proponha pessoa idonea para exercer o referido cargo na conformidade do art. 10 do regulamento de 7 de Julho de 1879.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 123, de 13 do corrente mez, nomear o alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira e cidadão Americo Vespucio de Andrade para os lugares que se acham vagos de delegado e 2º supplente respectivo no termo de S. Bento.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 130, de hontem datado, exonerar o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello e os alferes do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa e Diocleciano Peixoto de Alencar dos cargos de delegado de policia do termo de Nazareth, Bom Conselho e Ouricury, visto serem precisos no quartel os serviços dos citados officiaes, conforme solicitou o respectivo commandante.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de destacarem na cidade de Garanhuns 25 praças sob o commando de um official, afim de fazerem o serviço da guarda da cidade, manter a ordem e capturar criminosos, tudo de accordo com as autoridades policiaes e judiciarias d'alli.—Mandou-se dar passagens ao official e praças da estação de Una a de Garanhuns, por conta da provincia.

— Ao mesmo.—A [illegible] 14º batalhão de infantaria Joaquim V [illegible] de Paula, autoriso V. Exc. a conceder de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 283 baixa do serviço do exercito mediante substituição.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, n. 53, recommendo a Vmc. que de accordo com as disposições em vigor mande abonar a ajuda de custo a que tiver direito o alferes do mesmo corpo José Mendes da Silva, ultimamente nomeado subdelegado do districto de Barra de Jangada no termo do Bonito e exonerado de igual cargo no districto de Nossa Senhora do O' do termo de Ipojuca. — Communicou-se ao respectivo commandante.

Portarias:

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande dar passagens de Una á Garanhuns, por conta da provincia, ao Dr. juiz de direito d'alli e 3 pessoas de sua familia, o qual veio a capital a serviço publico.

— O Sr. encarregado da estação de Garanhuns no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande transportar até a estação de Una, por conta da provincia, duas praças e um preso.—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação a Vapor. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. participa que o vapor *Manáos*, chegado hoje ás 7 e meia horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que essa companhia expedirá no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahú* para os portos do sul até Aracajú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional, ns. 16, 17, 19 e 20, e bem assim duas portarias do Ministerio da Fazenda, concedendo licença ao praticante e 3.º escripturario dessa repartição Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior e Antonio Witruvio de Medeiros.

— Ao Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, capitão João Justiniano da Rocha, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, membros da commissão encarregada de organisar um projecto de regulamento para o corpo de policia desta provincia.

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes e em solução do officio de 26 de Dezembro ultimo, que a commissão de que V. S. faz parte deve proseguir nos trabalhos de que se acha incumbida, cabendo a qualquer dos membros da commissão que divergir do voto da maioria, apresentar parecer em separado, afim de ser devidamente apreciado pelo mesmo Exm. Sr., que resolverá a respeito como entender.

— Ao tenente coronel commandante do corpo de policia, membro da commissão encarregada de organisar um projecto de regulamento para o mesmo corpo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia do officio que a maioria da commissão de que V. S. faz parte dirigio á presidencia desta provincia em 26 de Dezembro ultimo, e bem assim copia dos que em resposta expedio o mesmo Exm. Sr., determinando que prosigam os trabalhos da citada commissão.

— Ao juiz municipal do termo de Garanhuns—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para poder resolver sobre o assumpto de seu officio do 1.º do corrente mez, que acompanhou os requerimentos do bacharel José da Costa Dourado e de Lourenço Tenorio de Villa Nova, recommenda a V. S. que informe em que data abrio concurso, e remetteu a esta repartição copia do respectivo edital para o provimento do lugar de 2.º tabellião e annexos desse termo.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Candida Francisca de Menezes Moraes, professora de ensino primario da ilha de Jardim em Barreiros, e tendo em vista a informação n. 26, de 7 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, a contar de 16 de Janeiro findo para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o termo de exame annexo por copia, ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de hontem datado sob n. 41, do qual consta haver Raymundo Nonato de Araujo prestado exame de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324 de 5 de Fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções annexas ao decreto n. 2600 de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas.—Confirmando o meu telegramma de hoje communico a V. Exc. que segundo consta de informação annexa ao officio do inspector interino da Alfandega de 6 do corrente, n. 36, o vapor *Marquez de Caxias* da Companhia Bahiana, entrado n'este porto a 18 de Janeiro proximo findo, trouxe de Penedo 408 saccas de algodão não manifestadas as quaes estão em deposito.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De accordo com a indicação de V. Exc feita em officio de hontem datado sob n. 290, designo o coronel José Thomaz Gonçalves para presidir a commissão que na forma das disposições em vigor tem de dar em consumo, no quartel do 2º batalhão de infanteria no dia 23 do corrente as 11 horas da manhã, o bombo e maceta da musica do referido batalhão, que segundo o incluso termo de exame que restitui, foram considerados inserviveis.

O que declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao citado officio.

Na mesma data designou-se o ajudante do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado de fazenda afim de fazerem parte da commissão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Cimbres bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, em 12 de Janeiro findo interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia; entrando no dia 26 do mesmo mez, no goso de 2 mezes de licença que lhe concedi por portaria da mesma data para tratar de sua saúde.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de 15 do corrente mez, sob n. 51.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 289, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de 25 staúdes de pinho para a enfermaria militar. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. Em solução ao officio de Vmc. de 2 de Janeiro findo, sob n. 127, relativamente a transferencia dessa escola, declaro-lhe que, segundo informa o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 11 de 10 do mez proximo passado, nenhuma outra dependencia existe no dito Arsenal que se possa prestar ao alojamento da escola sob seu commando.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—A vista do officio de 1º do corrente, a que se refere a informação prestada por Vmc. em 16, no qual o vice-provedor da Santa Casa de Misericordia solicita que seja supprimido o apparelho existente no andar terreo do predio pertencente áquella instituição, sito á travessa da Madre de Deus n. 1, visto se tornar inconveniente e desnecessario por existirem outros nos andares superiores, autoriso a suppressão com a condição de correrem por conta da mesma Santa Casa as despezas quando tiver de ser collocado novo apparelho.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portarias:

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré, na primeira opportunidade, até o porto do Rio Formoso, ao bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e sua mulher e de prôa a uma criada, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. encarregado da estação de Una do Prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande dar passagem, até Barra de Jangada, por conta da provincia, a 4 praças e 1 cabo do corpo de policia, que alli vão destacar, com direito ás respectivas bagagens.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. Vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. o titulo, devidamente assignado, que acompanhou seu officio de 17 deste mez, sob n. 105, relativo ao cidadão Joaquim Martins Moreira Junior, nomeado cobrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data indeferio a petição de recurso de Francisco Manoel da Silva, sobre que versa sua informação de 4 do corrente, n. 57.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio de 15 do corrente sob n. 50.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama* para os portos do norte até Camossim.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1888

André Avelino de Souza Landim. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Guilherme Spieler.—Informe o Sr. director da Repartição das Obras Publicas.

João de Barros Leite.—Indeferido.

José Candido de Moraes.—Dê se.

João Leitão Porto.—Deferido, com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.—Sim.

Maria Francisca de Barros.— Attendida na conformidade da ordem expedida hoje ao Thesouro Provincial.

Rouquayrol Freres.—A divida de que tratam os supplicantes acha se relaccionada de accordo com a ordem de 2 de Janeiro n. 1 e só poderá ser satisfeita depois de concedido o necessario credito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 31 de Janeiro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de apresentar á V. Exc. as seguintes informações, relativas aos trabalhos desta empreza no anno findo á 31 de Desembro ultimo.

Foram collocados 64 apparelhos, um dos quaes nas condições do art. 17 do contracto.

A presidencia da provincia autorisou a suppressão dos apparelhos collocados nos seguintes predios.

A' contar do 1º de Julho de 1886 em diante.

2 no n. 13 da rua Marquez de Olinda.
1 no n. 141 da rua Coronel Sussuna.
1 no n. 11 da rua Visconde de Albuquerque.
1 no n. 6 da rua dos Guararapes.
1 no n. 120 da rua Visconde de Albuquerque.
1 no n. 84 da rua Vidal de Negreiros.
1 no n. 126 da rua Marquez do Herval.

A' contar do 1º de Janeiro de 1887 em diante:

1 no n. 1 da travessa do Marquez do Recife:
1 no n. 15 da rua da Imperatriz.
1 no n. 39 da rua da Roda.
2 no n. 18 da rua do Nogueira.

Assim, o numero das suppressões foi de 16 apparelhos durante o anno, por ter sido reposto, á pedido do proprietario, o retirado n. 6 da rua dos Guararapes.

Apezar dos esforços empregados para augmentar o numero dos apparelhos retribuidos, á continuarem as suppressões, peço venia á V. Exc. para declarar que difficilmente se poderá attingir aos 10,000 do contracto.

Foram excluidos das contas da empreza dous apparelhos, que figuraram no predio n. 82 da rua Pedro Affonso, por ter-se incendiado tal predio.

No perimetro do contracto existem 9,438 apparelhos, classificados nos arts. 16, 17 e 18 do contracto, a saber:

8,111 nas condições do art. 16
449 « « « 17
878 « « « 18

As reclamações recebidas attingiram ao numero de 5,772, sendo 5,736 de proprietarios ou inquilinos, e 36 desta fiscalisação. Depois de examinadas taes reclamações, ordenei os respectivos concertos pela seguinte forma:

3,090 por conta da companhia,
1,684 « « de proprietarios,
858 « « « e da empreza; ficando prejudicadas 140, umas por terem os interessados recusado os concertos depois de os terem reclamado, outras por negarem as reclamações recebidas, por terem mandado proceder aos reparos por particulares, por estarem fechadas as casas, ou estarem expostos os apparelhos ao tempo.

Subio á 263 o numero das desobstrucções de apparelhos.

Dentro do anno que findou removeu a empreza 4:871.76 metros de canalisação de chumbo para supprimento d'agua aos apparelhos; sendo 1:018,91 metros de 3/4 de pollegada de diametro e 3:852,85 de 5/8 de pollegadas

Substituio, tambem por conta propria, 421 reservatorios para supprimento d'agua, por se terem gasto as torneiras de bronze que faziam parte dos mesmos reservatorios.

No anno que findou, realisou mais a empreza as seguintes obras:

22	metros de encanamento de grez, de	3	pollegadas de diametro
23	« «	4	« « «
228	« «	6	« « «
200	« «	9	« « «
54	« « de ferro	4	« « «
389	« «	3	« « «

Substituio 1,463 metros de encanamento de ferro, de 2 p., que se achavam obstruidos, por outros, novos, de 3 p., 184 metros mais de canalisação ferrea de 3 p., por outra, tambem de ferro e do mesmo diametro, e ainda 776 metros de canos de ferro, obstruidos, por outros de igual diametro.

No mesmo periodo foi removida toda a oxidação da canalisação de ferro para supprimento d'agua pelo systema das [illegible] de aço.

Durante o anno ultimo a Companhia levantou e repoz 2,637 metros quadrados de calçamento.

O serviço de remoção do lixo e residuos de cosinhas, nas casas particulares, foi feito, sem que reclamação alguma me fosse dirigida.

Não se julgando a empreza obrigada á remover o lixo dos estabelecimentos militares, nunca havia realisado este serviço, que começou á ser feito, entretanto, desde os primeiros dias do mez de Dezembro ultimo.

Peço permissão á V. Exc. para depois destas informações mais alguma dizer, que pode interessar á regularisação do serviço de que trato.

O art. 22 do regulamento que baixou para execução do contracto desta Companhia, innovado á 18 de Dezembro de 1867, estatue para a Camara Municipal a obrigação de confeccionar as posturas que entender necessarias para regular tudo quanto fôr relativo á sua policia e competencia sobre os serviços á cargo da empreza. Esta disposição não tendo sido cumprida, que me conste ao menos, apezar de estar funccionando a Companhia Recife Drainage ha quatorze annos, e de ser ella, parece-me, mais uma garantia para a boa execução do contracto.

Haveria vantagem em alargar a inspecção dos empregados da Camara Municipal sobre o estado dos quintaes das casas da cidade, tornando-a extensiva ao exame dos apparelhos da Recife Drainage, nas casas em que existissem. A incuria de uns, a sordidez de outros e a avareza de alguns deixam que muitas vezes se conservem em pessimo estado de asseio os apparelhos. Contra tão pernicioso abuso nada póde a fiscalisação desta Companhia, que só deve intervir quando receber reclamações.

Se fosse admittida a intervenção municipal, a imposição de pesada multa pecuniaria conviria, parece me, que baixasse contra os habitantes das casas servidas, proprietarios ou inquelinos, cujos apparelhos se encontrasse em máo estado de asseio. Se semelhante medida fosse adoptada, e não viesse a condescendencia reduzir a postura á lei não cumprida, estou certo que muito se conseguiria em beneficio da hygiene, e mesmo dos interesses pecuniarios dos contribuintes.

Tambem, devendo competir á Camara Municipal a designação dos lugares onde teem de ser depositados o lixo das casas e residuos das respectivas cosinhas, seria conveniente que tal designação se fizesse por freguezias, de modo á ser o serviço realisado nas primeiras horas do dia, e não muitas vezes em horas adiantadas, o que naturalmente succederá sempre que as carroças da Companhia tiverem de transportar a carga para extremos de freguezias diversas das em que trabalharem.

A experiencia de dez mezes de exercicio prova-me que o contracto da Companhia e o respectivo regulamento não são conhecidos. O publico nem sempre sabe até onde chegam os seus direitos, nem conhece quaes os seus deveres; e muitas vezes esquece os proprios interesses, em prejuizo da hygiene. E n taes condições, eu rogo á V. Exc. que se digne ordenar a publicação no *Diario Official*, do contracto e regulamento da Companhia.

E' reduzido o perimetro servido pela Companhia: o contracto limita-o ás diversas freguezias da cidade pelos seguintes pontos:

Bairro da Bôa Vista: nas ruas da Aurora até o n. 59 apenas; do Conde da Bôa-Vista até o n. 53; da União até o n. 73; da Saudade até o n. 38; Sete de Setembro até o n. 36; Visconde de Camaragibe até o n. 71; da Soledade até o n. 94; Barão de S. Borja até o n. 64; [illegible] até o n. 28 e Visconde de Goyanna até o n. 147:

Bairro de S. José: rua Imperial até o n. 55, isto é, até o Viveiro do Muniz apenas; Cadeia Nova até o n. 65 e Marquez do Herval até o n. 245.

Em relação á alargamento de perimetro diz o artigo 36 da innovação do contracto, de 18 de Dezembro de 1865:

« Fica reservado ao cessionario o direito de estender a canalisação e serviço do systema além dos limites da planta annexa, mediante condições que serão posteriormente ajustadas. »

Pelo artigo 4º, § 3º, da innovação do contracto obrigou-se a Companhia á mandar lançar no oceano, pela ilha do Nogueira, todas as materias dos tres districtos em que ficou dividida a parte da cidade por ella servida. Assim, porém, não succede, porque ha longos annos são lançadas as do bairro do Recife no mar pelo areial do Brum, pouco além da Fortaleza.

Nos archivos desta fiscalisação nenhuma disposição encontro, que tal modificação autorisasse: devo crer, entretanto, que em tempo isso houvesse sido legalisado.

Em data de 15 de Dezembro ultimo informei sobre o que occorria na canalisação que atravessa o rio e a ilha do Nogueira. Mais tarde, verbalmente, tive ainda a honra de novas informações prestar á V Exc. Nesta occasião em relação á tal assumpto, tenho á accrescentar que em data de 29 do corrente mez communicou-me o gerente da Companhia que a 12 de Londres havia recebido telegramma, declarando que os cannos para substituição d'aquella canalisação, com urgencia alli mandados preparar, estavam a chegar, e que logo que isso se realisasse, seria a obra com a maxima brevidade concluida.

Deus guarde a V Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro V[illegible] de Az[illegible] muito digno presidente da provincia.—*Antonio Victor de Sá Barreto.*

ILEGÍVEL

Termo de contracto que faz o governo da provincia com Carlos Luis Cambrone

Aos 25 dias do mez de setembro de 1858 neste Palacio do governo compareceu Carlos Luiz Cambrone, afim de contratar com o Exm. Sr. presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 443, de 2 de Junho deste anno, o serviço da limpeza e escoamento das aguas servidas das casas desta cidade do Recife, e pelo mesmo Exm. Sr. foram estipuladas as condições seguintes :

Artigo 1.º Carlos Luiz Cambrone obriga-se por si e por seus socios ou seus successores a estabelecer a sua custa um systema completo de limpeza e escoamento das aguas servidas das casas da cidade hoje existentes, ou que para o futuro forem edificadas dentro dos limites, que pelo governo lhe forem marcados em uma planta que será para este fim organisada a expensas do mesmo empresario, e que ficará fazendo parte do contracto, que com elle fôr feito.

Artigo 2.º O systema de limpeza deverá compor-se de um apparelho, de latrina separador —inodoro, que servirá tambem para o escoamento das aguas servidas dos respectivos predios e de um systema de canalisação de ferro, ou de grés vidrado interiormente, com diametro interno nunca inferior a cinco polegadas, por onde os differentes liquidos deverão ser conduzidos ao mar ou aos rios, podendo o empresario aproveitar se da disposição do artigo 10 do regulamento de 22 de Dezembro de 1854.

Art. 3.º Os canos de derivação de cada latrina deverão ser de grés vidrado interiormente, de ferro ou de outro metal para este fim apropriado, e terão o diametro interno de tres e duas polegadas sendo a primeira dimensão para os que passando por debaixo das casas forem desembocar nos canos das ruas, e a segunda para os que estabelecerem a communicação entre os primeiros e os apparelhos collocados nas casas.

Art. 4.º As latrinas com os competentes reservatorios deverão ser collocados em todas as casas terreas, nos differentes andares dos predios de sobrados e nos pavimentos terreos destes, sendo escolhidos os lugares mais apropriados para tal fim, de accordo com o respectivo proprietario ou locatario.

Art. 5.º Cada apparelho de latrina deverá ter um reservatorio de madeira com aros de ferro e tampa deste ou de outro metal e fechado hermeticamente para conter as materias solidas, segundo o modelo ou desenho que deverá ser apresentado pelo empresario á approvação do governo dentro de um anno da data deste contracto.

Art. 6.º Este reservatorio deverá ser de capacidade a poder servir para uma familia de dez pessoas pelo espaço de quinze dias, pelo menos, e será fornecido pelo empresario, sem que por isso possa este exigir paga alguma, ficando tambem obrigado a reparal-o e substituil-o por outro independentemente de indemnisação.

Art. 7.º Todos os concertos e reparos nos encanamentos, assim, internos como externos, deverão tambem ser feitos á custa do empresario, salvo o caso de deterioração proveniente de malfeitorias, em que os reparos correrão por conta de quem os houver praticado.

Art. 8.º O custo de cada apparelho será determinado pelo governo da provincia de accordo com o empresario, conforme as informações, que para este fim procurará o governo obter, attendendo que neste preço não deverá ser incluido o custo dos reservatorios, que serão fornecidos pelo empresario, como acima fica determinado.

Art. 9.º Nenhum apparelho poderá ser pelo empresario exposto á venda e collocado nas casas sem que tenha sido préviamente examinado por parte do governo ou da Municipalidade, afim de verificar-se se é capaz de funcção e está no caso de prestar o serviço, a que é destinado, conforme o systema adoptado e o modelo approvado pelo governo.

Art. 10. Além do serviço acima mencionado, o emprezario deverá estabelecer á sua custa latrinas e urinatorios publicos nos lugares determinados pela Camara Municipal, a qual lhe pagará uma mensalidade, segundo o preço, que por ambas as partes fôr convencionado.

Art. 11. O emprezario estabelecerá tambem os convenientes apparelhos nos edificios publicos ou naquelles em que funccionarem repartições publicas, correndo por conta das mesmas repartições as despezas feitas com este estabelecimento, e com o serviço correspondente.

Art. 12. O empresario poderá tambem estabelecer apparelhos de luxo com reservatorios hydraulicos nos predios da pessoas que os quizerem, pagando estas o preço, que com elle ajustarem, sem que por isso seja alterada a quota marcada para o serviço da limpeza em cada casa.

Art. 13 Aos particulares que não quizerem comprar os apparelhos, poderá o emprezario fornecel-os, pagando os mesmos particulares, além da quota annual marcada para o serviço da limpeza, mais um decimo do custo dos ditos apparelhos.

Art. 14. Neste caso os reparos, concertos e a substituição dos apparelhos, correrão por conta do emprezario, salvo se a deterioração fôr causada por malfeitorias das proprias pessoas, que delles se servirem, que então carregarão com as despezas necessarias.

Art. 15. O empresario será obrigado a apresentar dentro de um anno da data deste, desenhos e modelos dos melhores e mais modernos systemas de latrinas e urinatorios publicos empregados nas principaes cidades da Europa, para que o governo possa escolher os que mais convenientes parecerem.

Art. 16. Os reservatorios das materias solidas serão removidos das casas em que estiverem de quinze em quinze dias, qualquer que seja o seu estado. O empresario, precedendo a necessaria desinfecção, os fará remover convenientemente em carros para o local destinado a este serviço, substituindo-os nesta occasião por outros limpos.

Art. 17. Nas latrinas de despejo só deverão lançar-se as materias fecaes e as aguas de qualquer natureza do serviço domestico.

Art. 18. O serviço da limpeza será executado por quarteirões em que deverá ser dividida pela Camara Municipal, ouvido o empresario e com a approvação do governo da provincia.

Art. 19º. Antes delle começarem os trabalhos deverá o empresario apresentar a approvação do governo uma planta da cidade em escala sufficiente, contendo o traço da canalisação com os respectivos perfis, e indicando os declives. Nenhuma alteração poderá ser feita nesta planta sem consentimento do governo.

Art. 20. As extremidades do encanamento deverão ser feitas do modo mais aperfeiçoado em uso na Europa, e desembocarão em um nivel inferior ás marés baixas, sempre que isto for praticavel.

Art. 21. As alterações causadas quer nos apparelhos quer nos canos pela reedificação ou concertos dos predios deverão ser reparadas por conta dos proprietarios.

Art. 22. O empresario deverá evitar que as suas obras prejudiquem as canalisações existentes, publicas ou particulares, devendo repor e refazer a sua custa toda a deslocação que n'ellas fizer, bem como nas obras publicas, ficando entendido que nas obras que de futuro forem executadas serão guardadas as mesmas regras para com as do empresario.

Art. 23. Além do serviço acima mencionado, o empresario fará tambem remover de cada casa em carros para isso apropriados o lixo e residuos de cosinha, que nas mesmas houver, inclusive os animaes domesticos, que n'ellas morrerem, taes como aves, gatos, pequenos cães etc. ; mas, não será obrigado a remover o estrume das estribarias, nem animaes grandes, como carneiros, cabras, cavallos e bois. Poderá, todavia, fazel-o mediante ajuste com os interessados.

Art 24 O serviço da remoção do lixo deverá ser feito de dois em dois dias para cada casa, devendo os carros neste serviço empregados passar todos os dias por todas as ruas, fazendo n'um dia a remoção do lixo das casas de um dos lados e no outro a remoção do lixo das casas do outro lado, tendo porém, os moradores de um lado o direito de fazerem remover nos mesmos carros independentemente de paga qualquer animal domestico que lhes venha a morrer no dia, em que se fizer a remoção do lixo do outro lado da rua.

Art. 25. As familias que morarem em sobrados deverão mandar por em baixo no corredor da escada, no dia e hora marcados o lixo que deve ser removido ; nas casas terreas, porém, e lojas o empresario o mandará buscar ao lugar em que estiver ajuntado.

Art. 26. O empresario deverá tambem encarregar-se de fazer remover das ruas o lixo e quaesquer outras cousas que devam ser removidas, pagando-lhe a camara municipal este trabalho.

Art. 27. De cada familia que empregar um só apparelho receberá o empresario a quantia de vinte mil réis annuaes, paga por quarteis vencidos, por mez ou por anno, conforme o ajuste que fizer. As familias de mais de dez pessoas que tiverem necessidade de um reservatorio supplementar deverão pagar mil réis por cada remoção, que o empresario será obrigado, na fórma do art. 16 a fazer dentro de vinte e quatro horas depois do aviso dado para esse fim. Das que empregarem dous apparelhos receberá o empresario quarenta mil réis, e das que empregarem tres receberá cincoenta e dois, pagos do mesmo modo. Esta paga será não sómente pelo serviço da remoção dos depositos das materias fecaes, sendo tambem pelo da remoção do lixo que houver nas respectivas casas, não sendo as familias obrigadas a nenhuma outra despeza, salvo no caso do art. 13.

Art. 28. Se cinco annos depois da conclusão dos trabalhos se verificar que dentro do perimetro traçado, segundo o art. 1º não podem ser collocados dose mil apparelhos terá o empresario direito de exigir que a retribuição annual estabelecida no artigo antecedente, seja augmentada na razão da differença.

Art. 29. Nem o governo nem a camara municipal se responsabilisam para com o empresario pelo pagamento do serviço por elle feito, devendo correr este pagamento por conta dos particulares, com os quaes o empresario deverá exclusivamente entender-se a este respeito, excepto nos casos dos arts. 10, 11 e 26, nos quaes se observará o que n'elles é determinado.

Art. 30. O empresario começará os trabalhos dentro do prazo de desoito mezes e deverá concluil-os no de cinco annos, contadas ambos estes prazos da data da assignatura deste contracto.

Art. 31. Não cumprindo o empresario com o que fica determinado no artigo precedente, incorrerá na multa de quatro contos de réis imposta pelo governo e paga esta multa, poderá ser-lhe marcado outro prazo para o começo ou conclusão da obra.

Art. 32. Se este segundo prazo fôr vencido sem que os trabalhos tenham sido começados ou concluidos, será o contracto rescindido, perdendo o empresario todo o material que tiver empregado, assim como os trabalhos já feitos ; se porém estes não tiverem sido começados, pagará elle uma outra multa igual a primeira, sendo sempre rescindido o contracto, salvo o caso de força maior ou circumstancias extraordinarias reconhecidas pelo governo.

Art. 33. Os trabalhos serão começados da maneira e pelas localidades que forem determinadas pela camara municipal de accordo com o empresario e com approvação do governo.

Art. 34. Deverá ser franqueada ao empresario e aos seus prepostos a entrada, com aviso previo de vinte e quatro horas, nos edificios publicos ou particulares, em casas, areas, pateos, quintaes em que for necessario executar trabalhos para a realisação do systema adoptado, os concertos e reparos de obras, procurando o mesmo empresario combinar com os respectivos proprietarios ou locatarios dos predios a hora mais conveniente, sempre que isto for possivel.

Art. 35. Os prepostos do empresario deverão andar munidos de um titulo passado pelo gerente ou administrador da empresa e authenticado pela policia e serão obrigados a apresental-o quando lhes for exigido para o caso da condição designada no artigo precedente.

Art. 36 Os moradores dos predios deverão communicar sem demora a empresa qualquer desarranjo que se der nos depositos e canos pertencentes a sua casa ou morada, sendo responsaveis pelo valor do concerto quando se reconhecer que taes desarranjos provem de malfeitoria delles.

Art. 37. Se o empresario não executar o serviço da limpeza em alguns dos quarteirões ou alterar o systema adoptado ou não cumprir as obrigações contractadas, incorrerá em uma multa de um a quatro contos de réis que lhe será imposta pelo governo ; pelas faltas commettidas no serviço especificado no regulamento e infracção de suas disposições, ficará o empresario sujeito a multa de dez a cincoenta mil réis. Estas multas, bem como as de que tratam os arts. 31 e 32 serão cobradas executivamente em favor dos cofres municipaes.

Art. 38. O empresario prestará como garantia do contracto uma fiança de vinte contos de réis na occasião da assignatura do mesmo

Art. 39. O empresario poderá transferir o presente contracto a uma companhia ou a um individuo idoneo, ficando todavia responsavel pela sua execução e sujeito a todas as obrigações que lhe são impostas, se o governo não quizer acceitar a responsabilidade da companhia ou do individuo em questão.

Art. 40. O governo obriga se a conceder ao empresario, seus socios ou successores, o privilegio exclusivo por trinta annos, a contar do praso marcado para a conclusão das obras necessarias ao serviço proposto.

Art. 41. Dentro do praso do artigo precedente a ninguem mais será permittido empregar systema de latrinas, salvo os que já se acharem assentados antes da assignatura deste contracto e uma vez que preencham as regras hygienicas.

Art. 42. O empresario gozará da isenção dos impostos provinciaes e municipaes a favor de tudo que pretencer a empresa, e o governo da provincia solicitará do governo geral igual isenção dos direitos geraes, ficando o empresario sujeito aos Regulamentos que o governo estabelecer para prevenir abusos.

Art. 43. O governo da provincia concederá gratuitamente ou por fôro os terrenos que puder conceder na conformidade da lei, e que forem precisos para o estabelecimento dos armazens, officinas e mais dependencias da empreza, sendo previamente ouvido acerca da escolha do lugar.

Art. 44. O governo dará os Regulamentos convenientes para a execução deste contracto, e empregará os meios necessarios para tornar effectivo o emprego do systema em todos os predios contidos no perimetro marcado na planta, de que trata o art. 1º.

Art. 45. Findo o privilegio, todo o material da empresa e de seu custeio, bem como animaes, carroças, canôas e edificio, armazens e officinas construidas no lugar designado pelo governo para esse fim, com tudo o que houver em deposito, deverá ficar pertencendo á Camara Municipal, sem indemnisação alguma, sendo o empresario ou seus cessionarios obrigados a entregar tudo em estado de poder prestar serviço regular.

Art. 46. Si a municipalidade resolver continuar o serviço por contracto, será o empresario ou seus cessionarios preferidos pelo mesmo preço a outro qualquer, revertendo em favor da mesma municipalidade o rendimento que dahi resultar.

Art. 47. Si para o futuro ou durante a execução dos trabalhos se reconhecer que foi omittida alguma disposição necessaria ou conveniente ao bom andamento da empresa, o governo e o empresario concordarão a este respeito e estabelecerão os artigos additivos e explicativos dos pontos omissos, os quaes artigos ficarão fazendo parte deste contracto.

Art. 48. Si novos apparelhos forem inventados mais proprios para o serviço a que se obriga o empresario, será este obrigado a adoptal-os, sendo ajustada com o governo a indemnisação que deverá o empresario receber pelo augmento de despeza resultante das alterações exigidas para esse fim.

Art. 49. Todas as questões suscitadas entre o governo e o empresario, ou entre este e os particulares, serão decididas por arbitros nomeados, um por cada uma das partes, sendo o desempatador nomeado por ambas as partes ou a sorte em caso de divergencia.

E pelo dito Carlos Luiz Cambrone foi dito e declarado que acceitava as condições acima estipuladas e promettia bem e fielmente compril-as sujeitando-se ás penas estabelecidas neste contracto ; assim como pelo commendador João Pinto de Lemos e negociante José Teixeira Bastos, que estavam presentes foi dito que pelo mencionado Carlos Luiz Cambrone se obrigavam como fiadores e principaes pagadores a satisfazer as mesmas condições e as penas em que incorresse o empresario, para o que um e outro obrigavam e hypothecavam todos os seus bens. E depois de lido este contracto, que acharam conforme, foi elle assignado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo empresario e pelos seus fiadores perante Francisco Lucio de Castro e Domingos José Soares como testemunhas que tambem assignaram. Eu, Antonio Leite de Pinho, official maior da secretaria do governo, o escrevi. E eu José Bento da Cunha Figueiredo Junior secretario do governo o fiz escrever e subscrevi.— *Bemvenuto Augusto de Magalhães Toques.— Carlos Luiz Cambrone.— José Teixeira Bastos — João Pinto de Lemos.— Francisco Lucio de Castro —Domingos José Soares.*

(CONTINUA).

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 182. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1888 - Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Francisco Casato, por crime de ferimentos graves : João Baptista dos Santos, vindo da Varzea, por crime de ferimentos ; Floriano Felix, Hypolita e Albina, escravos de Luiz Ignacio de Andrade Lima, por disturbios ; José Henrique da Silva, vindo do termo de Caruarú, como desertor do 14º batalhão ; e Manoel, escravo de Affonso de Albuquerque Maranhão, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Pedro Alves, Manoel Demetrio, Genezio de Amorim Garcia e Maria Francisca, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Valentim dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Francisco Vianna, Manoel Correia da Silva, José Vicente Ferreira, Jorge Laurentino da Silva, Francisco Pereira, Eduardo da Silva Santos, Pedro Francisco de Souza, Eduardo Hortencio da Rosa, José Vicente do Nascimento, Domingos Gonçalves da Silva e Rosa Pereira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, de S. José, João Luiz Nogueira, por disturbios.

Quanto ao Dr. delegado do 2º districto da capital, acerca do que se lê na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe - Bruteaturas da Policia foi-me informado o seguinte : No dia 27 do mez ultimo, pelo subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, foram mandados ao lugar Brejo, em diligencia, um sargento e cinco praças de policia, as quaes ao regressarem encontraram na estrada que conduz àquelle lugar, os individuos Manoel José de Lima e José Antonio de Lima, o primeiro dos quaes, armado com uma faca de ponta que lhe foi tomada, sem que da parte da força se désse espancamento algum.

Que taes individuos não foram espancados affirma aquelle delegado que os fez ir á sua presença e verificou não existir o menor vestigio de espancamento.

Participou-me o commandante geral da guarda civica que hoje, pelas 8 horas da manhã, o individuo de nome Mariano Ramos, casualmente cahio do caes da praça da Concordia, o que sendo presenciado por Francisco Solano Molinas, tenente da Companhia de Bombeiros, para alli se dirigio elle acompanhado das praças da mesma companhia, de nomes Antonio José Godinho e Valeriano Manoel do Nascimento, as quaes lançando-se no rio, poderam salvar Mariano, que ficou bastante offendido.

O Dr. delegado do 1º districto da capital tomou conhecimento do facto e fez recolher o offendido ao hospital Pedro II afim de ser medicado.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO DE 1888

Anna Carolina Pereira de Lyra, Pedro Ratis de Inojosa Varejão, Leonardo Bezerra P. Cavalcanti, Marianna Teixeira da Costa Coelho, Isidoro Bezerra de Oliveira e Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas. —Registre-se e façam-se os assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.— Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Prets e folhas do Corpo de Policia e Guarda Civica. —Examine se.

Dr. Felippe de Figueiro Faria.—Entregue-se a quantia em deposito.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. —Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu-se pela Contadoria.

Hemeterio Roberto Tavares do Espirito Santo.- Informe o Contencioso.

José Fiuza de Oliveira. - Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o nova inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 20, no largo do Paraizo, cuja desoccupação se prova.

Prets e folhas do Corpo de Policia e da Guarda Civica e Antonio do Rego Neto. - Pague-se.

João Senhorinho da Silva. - Restitua se

José Leopoldo Bourgard, André Avelino de Souza Landim, Diogo Augusto dos Reis, Laurindo Marques de Souza, Candida Maria da Conceição e administrador da Escola Normal. - Informe o Sr. contador.

Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, João Botelho Neves, João Gomes de Mesquita, Laudelino de Luna Freire, Idalina Emilia Camara e Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas das Obras Publicas, colletor do Granito e ponto da secretaria da presidencia. - Approvadas.

Pontos da secretaria da presidencia, da Casa de Detenção, Bibliotheca, Escola Normal. - Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Nicéas da Silva Guimarães e Medeiros & C. —Satisfaçam a exigencia.

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL
CARTAS DE ANCHIETA
(Continuação)

O mesmo diziam algumas mulheres em particular, que pareciam folgar mais com nossa doutrina, as quaes nos promettiam que assim o fariam ; aos homens em geral fallamos em ello, dizendo lhes como Deus o defende, e que nós outros não consentiamos em Piratininga aos que ensinavamos que os comessem a elles, nem outros alguns, mas elles diziam que ainda haviam de comer de seus contrarios, até que se vingassem bem delles, e que do vagar cahiriam em nossos costumes, e na verdade nós outros não pretendiamos mais que declarar-lhes a verdade, porque costume em que elles têm posta sua maior felicidade não se lhes ha de arrancar tão presto, ainda que é certo que ha algumas de suas mulheres que nunca comeram carne humana, nem a comem, antes ao tempo que se mata algum, e se lhe faz festa no lugar, escondem todos seus vasos em que comem e bebem, porque não usem delles as outras, e junto com isso têm outros costumes tão bons naturalmente que parecem não haver procedido de nação tão cruel e carniceira.

Em o primeiro domingo depois que sahimos fizemos um altar em um bosque junto do lugar e dissemos a primeira missa e aquella terra, e depois aos 14 de Maio dentro do lugar nos aposentaram em uma casa sahindo-se todos della, porque assim o deixou mandado seu dono, que era um principal dos cinco que foram em o navio ao Rio de Janeiro, como acima disse, e em ella celebramos missa, aspergindo-a primeiro toda com agua benta por estar mui contaminada de mortes e outros peccados que em ella seriam mettidos ; o qual foi o dia dos Santos Martyres Victor e Corona, em que pedimos a Nosso Senhor nos desse victoria contra o demonio para concluir-se e effectuar-se estas pazes, das quaes se esperava resultar tanto bem e salvação de tantas almas, assim dos escravos e mulheres dos christãos que captivam continuamente e teem por mancebas, e depois as matam e comem, como dos seus mesmos, dos quaes tem Nosso Senhor muitos predestinados para sua gloria ; e d'ahi em diante sempre dissemos missa, communmente antes do dia, por não ser perturbados dos indios, os quaes se queriam sempre achar presentes por curiosidade e era-nos causa de alguma inquietação, e ainda com tudo isto nunca pudemos fazel-o tão secretamente que não concorressem alguns, e não se contentavam sinão com chegar-se muito perto do altar e mirar mui bem a imagem do Crucificado que alli tinhamos. Desta maneira viviamos entre elles gastando uns poucos de dias em um lugar, e outros poucos em outro, por contentar a todos, ensinando sempre as cousas da fé a quantos as queriam ouvir, e eramos mui amados de todos quantos se podiam conjecturar por as palavras e obras exteriores, *maximé* porque tinham seus filhos em refens, ainda que havia pouco tempo se tinham elles determinado em conselho que o primeiro christão que tomassem o entregassem ás velhas, que são as mais carniceiras, e ellas o matassem á sua vontade a estocadas e pancadas de páos agudos, e depois de assim morto, um delles lhe quebraria a cabeça e tomaria novo nome, como é seu costume, e isto porque lhe haviam morto os nossos pouco havia um seu grande principal, mas que então estavam já fóra do tal proposito.

Mas porque Nosso Senhor aos que ama castiga e dá attribulações, não quiz que passasse muito tempo sem nos dar alguns dos semelhantes regalos ; ainda que na verdade já anteriormente os começavamos a experimentar e sempre os tinhamos com continuos sobresaltos que tinhamos dos grandes encontros, que nos estavam apparelhados, porque ao tempo que sahimos em aquella fronteira de inimigos tinham os indios desta nação grande guerra junta sobre os lugares dos christãos, para o qual tinham apparelhadas duzentas ou mais canôas, que fazem de uma cortiça só de uma arvore cada uma, pondo-lhes outros pedaços da mesma cortiça por bordos, mui bem atados com vimes, e são tão grandes que leva cada uma dellas vinte e vinte e cinco e mais pessoas, com suas armas e victualhas, e algumas mais de trinta, e passam ondas e mares tão bravos que é cousa espantosa e que não se pode crer, nem imaginar, sinão quem o vê e muito melhor de quem não as passa e si se lhes alaga, lançam se todos á agua, e tiram-a fora á praia, ou no mesmo mar a esgotam e se tornam a metter em ella e vão seu caminho, e acresce muitas vezes que com a grande furia da tempestade se lh'as faz em pedaços, e elles em o caminho vão-se á terra.

Pois com estes seus navios assim juntos tinham determinado de dar em os christãos, não com guerra descoberta, sinão de saltos, uns em uma parte e outros em outra, uns idos, outros vindos, de maneira que nunca a carreira estivesse sem elles, e junto com isto os que delles moram por o Mediterraneo haviam de vir por terra com a mesma continuação, até destruirem tudo, si pudessem, e é de crer segundo a pouca industria que os christãos teem em se defender, que em este anno se havia de assolar grande parte desta capitania, sinão intervieram estas pazes.

Assim que nós outros em terra, cada dia esperavamos por alguns destes, porque todos veem aportar áquella fronteira, dos quaes bem criamos que trariam mui boa vontade de nos matar, como soubessem que estavamos em suas terras, e logo aos 23 de Maio chegaram duas canôas ; em uma dellas vinha um grande principal da mesma aldeia em que estavamos, que chamavam Pindobuçú, que quer dizer —folha grande de palma ;— em a outra vinha um irmão daquelle em cuja casa pousamos, os quaes ainda não sabiam de nós outros, e entrando este em casa, como lhe deram conta do que passava, dissimulou por então e mandou que lhe desembaraçassem sua casa, e como estivesse dentro fazendo levar nosso facto a outra casa, chegou um seu genro, que vinha com elle, e vendo-me dentro não pôde passar da porta, mas antes alli parado com uma espada em a mão, perguntou a seu sogro :—Quem é este ? Respondeu-lhe : O portuguez, disse o outro. Portugues ?—como homem que havia achado cousa mui desejada para executar seu odio mortal, que todos nos teem, eu disse-lhes :

— Eu sou vosso amigo, quebei de estar com vós outros daqui em diante ; mas elle mui indignado e soberbo respondeu :

— Não quero sua companhia— e outras cousas asperas ; mas não lhe permittio Deus Nosso Senhor fazer mais.

Mas como os outros lhe deram conta do que passava logo se assocegaram, *maximé* o Pindobuçú, o qual mostrava grande prazer das pazes, dizendo que muito tempo havia que as desejava, e que queria que durassem para sempre, praticando com nós outros muitas cousas assim das tocantes á paz, como de nossa vida.

Nós outros lhes mostramos as disciplinas com que se domava a carne, fallando lhe tambem dos jejuns, abstinencias e outros remedios (que tinhamos) e que tudo isto faziamos por não offender a Deus, que manda o contrario ; e elle replicou—E Deus que os ha de fazer ? porque tendes medo delle ?

Então lhe fallamos do inferno e gloria, etc. do que elle ficou maravilhado, e tendo-nos grande credito, porque nossa vida era tão apartada da dos homens, e que não tratavamos sinão em cousas de Deus e de bons costumes, e logo começou a pôr por obra o credito que nos tinha, porque ao tempo que entrou o outro em a casa de seu irmão, em que pousavamos, e tirando nós outros della nosso fato, não nos podendo empecer em outra cousa, escondeu a campainha com que chamavamos á doutrina, e nunca a quiz descobrir, ainda que a foram buscar muitas vezes, até que sendo informado disto o Pindobuçú, começou a pregar por as casas, que descobrissem logo a campainha, e não fizessem cousa por onde lhes viesse algum mal, dizendo si nós outros temos medo de nossos feiticeiros, quanto mais o devemos de ter dos padres, que devem ser santos verdadeiros, e teriam poder para nos fazer vir camaras de sangue, tosse, dor de cabeça, das quaes palavras o outro ficou tão espantado, que logo descobrio que elle tinha a campainha.

Aos 27 de Maio começaram a vir os que tinham a guerra junta, e o primeiro foi um principal, com dez canôas de gente, o qual já sabia a nova de nossa sahida e logo determinou de nos tomar e matar, e que os que eram vindos em refens ficariam entregues com nós outros, e isto por ser grande inimigo dos portuguezes, por causa dos francezes, de quem é grande amigo, e tem a um delles por genro amancebado com uma sua filha de que tem uma neta, e este seu genro ficava atraz com quatro canôas, que tambem vinham á guerra e dos outros, e ordenando assim a Divina Providencia, encontrou com o navio que ia tratar as pazes ao Rio de Janeiro, de que era capitão José Adorno, tio de nosso irmão Francisco Adorno, e sabendo que não era portuguez entrou em o navio abraçando-o e mostrando muito contentamento das pazes, e deu aviso de como os indios que vinham com elle determinavam de tomal-os ás mãos, e matal-os, aos quaes elle já tinha tirado de seu máo proposito e d'alli se tornou levando cartas do capitão aos francezes residentes no Rio, em que lhes pedia dessem favor para o cumprimento da paz que se tratava, e o mesmo aconselhou a José Adorno que se tornasse, porque se fosse adiante punha-se em grande perigo de ser morto com todos os seus, e mandou dizer a seu sogro por um indio seu irmão, que ia o em navio, que consentisse em as pazes ; com isto se tornou o navio e chegou onde nós outros estavamos em o mesmo dia que as dez canôas.

(*Continu'a*)

REVISTA DIARIA

Dr. Eufrasio Correia—A Photographia Moderna, propriedade da Exma. Sra. D. Herminia Costa, á rua 1º de Março n. 7, obsequiou-nos com um exemplar da photographia, em busto, do finado Dr. Manoel Eufrasio Correia, de saudosa memoria.

E', segundo cremos, reproducção de outra photographia. Está, porém, perfeitamente trabalhado, sendo a fiel expressão do retrato.

Agradecemos o mimo.

Club Internacional de Regatas—Amanhã haverá reunião familiar na séde deste Club, á rua da Aurora, devendo começar ás oito e meia horas da noite.

Terminada, haverá trem até Apipucos e bond para a Passagem da Magdalena.

Instituto Academico—Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, regido pelo Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, acaba de mudar-se para a mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

Cahio no rio—Hontem, ás 8 horas da manhã, Marianno Ramos casualmente cahio do caes que margina o rio Capibaribe, na praça da Concordia, no mesmo rio.

Sendo isto visto pelo tenente da companhia de bombeiros Solano Molinas, mandou elle as duas praças da mesma companhia Antonio José Godinho e Valeriano Manoel do Nascimento em auxilio de Ramos, que foi salvo pelas mesmas praças

O Dr. delegado do 1º districto da capital tomou conhecimento do facto.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem deixou de haver julgamento neste Tribunal por só haverem comparecido 18 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, achando-se presentes o presidente do Tribunal Dr. Antonio Domingos Pinto, o 2º promotor publico Dr. Manoel Clementino Oliveira Escorel e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero dos jurados presentes, o Dr. juiz de direito multou em 20$ os que deixaram de comparecer, sendo adiada a sessão para hoje ás 10 horas da manhã.

Furto apprehendido—Acha-se depositado na delegacia do 1º districto uma lata com tres pequenos pés de palmeira que serão entregues a quem apresentar-se reclamando as e provando ser o legitimo dono.

Foram apprehendidos em mão de um gatuno hontem ás 8 horas da manhã.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Fevereiro :

De 1888	312 corpos
De 1887	209 »
De 1886	241 »
De 1885	237 »
De 1884	270 »

A média diaria dos enterramentos em Fevereiro findo foi de 10,76 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram : 12 e 18 em que houve 17 ; 15 em que houve 16 e 27 em que houve 15.

Os dias de menor numero de enterramentos foram : 8 e 25 em que houve 5 ; 19, 20 e 21 em que houve 6 ; e 2, 4 e 26 em que houve 8.

A media diaria foi a maior do quinquennio em relação ao mez de Fevereiro.

Goyanna—Da *Gazeta de Goyanna* de 25 de Fevereiro passamos :

— O Sr. Estevão Candido de Souza libertou os 3 escravos que possuia, sob a condição de prestação de serviços por 3 annos.

— Tambem os seguintes cidadãos libertaram seus escravos :

Comarca de Itambé—Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, proprietario do engenho Acauasinho—9, sob a condição de lhe prestarem serviços até Dezembro de 1889, Antonio de Souza Monteiro, senhor do engenho Capibaribe—6, sob a mesma condição ; José Alves de Souza Monteiro, engenho S. Bento—6, sob a mesma condição.

Comarca de Goyanna,— Sizenio Tavares de Mello—3, sob a condição de prestação de serviços, até Dezembro de 1889 ; José Alves Bezerra—1, sob a mesma condição ; capitão Manoel Felix de Souza—1, mesma condição.

Club Conservador Academico—Esta sociedade funccionará hoje, ás 11 horas do dia, em sessão extraordinaria, para eleição da nova directoria, na rua de S. Gonçalo n. 2.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje, á 1 hora da tarde, na rua da União, canto da rua da Princeza Isabel, funcciona a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, em sessão extraordinaria do respectivo conselho, para eleição do seu presidente e outros trabalhos.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Esta associação tambem funcciona hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para os fins ordinarios.

Nucleo Artistico Abolicionista—Esta sociedade em sessão de 24 do passado reelegeu o seu 1º orador Dr. Feliciano André Gomes, obtendo votos para adjuncto Dr. Pedro Alexandrino de Mello.

S. Vicente—Em 28 de Fevereiro ultimo escrevem-nos desta localidade o seguinte :

« Cumprindo o encargo que assumimos perante esta illustre redacção, de missivista desta localidade, pedimos permissão para agradecer-lhes a finesa que nos tem dispensado, publicando as missivas que temos enviado-lhes.

« Grande consternação causou-nos a triste e inesperada, noticia da morte do nosso sempre chorado presidente o Dr. Euphrasio Correia, a quem nossa heroica provincia muito deve.

« A apresentação do Revm. padre Julio Maria do R. Barros para vigario da freguezia de Itambé, deu motivo a que diversos amigos do novo vigario illuminassem suas casas á noite de ante hontem, dando a musica vicentina um passeio em diversas ruas. Nossos parabens ao apresentado e aos itambeenses.

« O carnaval aqui não passou ao tudo despercebido, pois no domingo e terça appareceram alguns grupos de mascaras. Felizmente está completamente extincto o brinquedo d'agua.

« Na matriz, graças aos esforços do nosso bom parocho, temos durante a quaresma os seguintes actos : nas sextas-feiras via-sacra, nos domingos ás 4 horas da tarde sermão, sendo pregador o nosso vigario padre André C. de Araujo Pereira ; ás 6 horas do mesmo dia procissão, que percorre a ladeira do Bomgosto, ruas do Vigario Carcino, Instrucção, Commercio, ladeira da Matriz, pateo de S. Vicente, a recolher. Estes actos teem sido bastante concorridos.

« No dia 11 do corrente foi a preta velha Anna Lopes barbaramente surrada em plena rua.

« O facto passou despercebido aos ouvidos da autoridade, e foi por esta razão que o criminoso desacatou no dia 18, na calçada de sua propria casa, ao venerando ancião, de 72 annos, Antonio Manoel da Silva Marrocos, pai de numerosa familia e do Dr. Alcides Marrocos. Se em soccorro de seu velho pai não corressem seus filhos, cremos que o venerando ancião teria soffrido o que ha 7 dias passados soffrera a preta de que acima tratamos. A autoridade que por sua vez já tem soffrido d'esse individuo, a nada se moveu até agora.

« O Sr. Francisco Ignacio de Moura, digno negociante nesta povoação, acaba de alforriar a unica escrava que possuia, de nome Rosalina, de 27 annos, sem condição alguma. E' um acto este que registramos com grande prazer.

« O chefe do partido conservador desta freguezia, Sr. capitão Francisco C. de M. C., alforriou com prestação de serviço por dous annos, aos seus escravos em numero de 23.

« Chegou-nos a noticia de que ha dias 17 escravos desta freguezia abandonaram seus senhores e dirigiram-se para Goyanna a implorar suas liberdades a uma sociedade alli existente.

« No dia 18 seguiram mais para alli 38, e muitos outros acham-se em preparativos de viagem.

« Cremos que brevemente esta freguezia fica a livre. Nesta povoação apenas existem duas escravas pertencentes uma ao Dr. Marrocos, e a outra ao digno pai d'este.

« O Revm. delegado litterario nomeou em data de .. do corrente a Exma. Sra. D. Joanna Augusta G. de B. para reger interinamente a cadeira do sexo feminino desta povoação, visto achar-se licenciada a proprietaria.

« A transferencia da cadeira mixta de Monte Alegre para Tuuma, de S. Vicente, foi um acto do Dr. Euphasio Correia, de saudosa memoria, digno de louvor.

« Temos tido um verão intenso, que já vai offendendo a safra da canna. Os legumes continuam o mais barato possivel. »

Nazareth—Escrevem-nos dessa cidade em 29 do passado :

« Vai tranquilla esta comarca, não tendo occorrido, em materia criminal, facto digno de nota especial.

« Durante o mez que hoje finda cahiram algumas chuvas que muito serviram á lavoura. Deve ser importantissima a futura safra de assucar e abundantissima a colheita de cereaes.

« A nossa edilidade continúa indifferente aos reclamos publicos.

« Por mais de uma vez temos pedido providencias em ordem a ser melhorado o pessimo e lastimoso estado em que se acha a *cacimba da bomba* e nada de melhoramento. Se chover mais alguma cousa, ella se tornará impraticavel ; em lugar de fonte d'agua teremos uma fonte de lama, creada de sumidouros.

« Quanto á limpesa da cidade, não é menor o desleixo da nossa municipalidade. Ha ruas e praças como a de Paysandú, Visconde do Rio Branco e outras, em que, principalmente em certas horas, não se póde estar nem passar.

« Em sua ultima sessão ordenara a camara que o fiscal se apresentasse fardado dentro de 15 dias. Seria melhor que em lugar disso, sem importancia nas pequenas cidades, onde todos são conhecidos e sabidos os mais pequenos acontecimentos, lhe ordenassem a fiel observancia das posturas municipaes, e que em lugar de só tratar de seus negocios particulares, olhasse de preferencia para as muitas e quotidianas infracções das posturas municipaes.

« Está designado o dia 24 de Março para a eleição de um vereador em substituição ao capitão Affonso Maranhão, que foi nomeado escrivão de orphãos deste termo.

« Foi exonerado do cargo de delegado de policia desta comarca, a seu pedido, o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello.

« S. S. durante o curto tempo de seu exercicio houve-se com moderação, imparcialidade e justiça, conquistando por isso as sympathias de ambos os credos politicos.

« Em 16 do expirante, segundo lemos em um dos jornaes dessa cidade, foi exonerado de delegado litterario deste districto o major Joaquim Nunes Machado Coutinho, e nomeado o advogado Manoel de Macedo.

« Conhecemos o novo delegado litterario nomeado, sabemos ser S. S. de honrosos e dignos precedentes, e por isso só temos a esperar de S. S. uma administração digna de seus talentos e espirito justiceiro.

« Não é máo o estado de salubridade publica, não obstante a immensa porcaria e falta de limpeza da cidade.

« O carnaval este anno esteve *chinfrim* ; até mesmo as tradicionaes cavalhadas estiveram áquem das anteriores.

« Em compensação, porém, tivemos em nosso pequeno theatrinho tres lindos espectaculos dados por uma pequena companhia sob a direcção dos talentosos artistas Soares de Medeiros e Ignez Monclar.

« Já que fallamos em theatro, vem ao caso dizer-lhes que as sociedades Echo Dramatico e Centro Litterario pretendem, de accordo com a commissão edificadora do theatro S. José, apenas começado, dar andamento ás obras d'aquelle theatro.

« Fazemos votos para que se realise tão importante melhoramento. As duas referidas sociedades prestarão assim relevante e patriotico serviço a esta cidade. Amanhã, para quando esta convocada, deve reunir-se a primeira sessão do jury deste termo. Consta haver já preparado o numero de 12 processos para julgamento.

« Tendo findado a licença que obtivera, chegou hontem a esta cidade, no trem da tarde, o digno juiz municipal Dr. Manoel Cabral de Mello.

« Durante sua ausencia exerceu o cargo o 2.º supplente major Joaquim Nunes Machado Coutinho, a quem, obedecendo aos sentimentos de justiça, dirigimos um comprimento pela maneira por que desempenhou os importantes deveres do seu cargo.

« Falleceu nesta cidade, em 21 do cadente mez, um esperançoso 3.º annista de medicina, filho do negociante Lima.

« Por hoje nada mais. Até o fim de Março. »

Passagem de Venus—E' sabido que o nosso Brazil compartio condignamente da grande empreza internacional da observação da passagem de Venus pelo disco do Sol em 1882, organisando para este effeito, sem contar o observatorio do Rio de Janeiro, a estação de Punta Arenas, no estreito de Magalhães, a de Olinda, na provincia de Pernambuco, e a de S. Thomaz, nas Antilhas. Sabem tambem os nossos leitores que da reducção de todos os dados obtidos nas differentes estações, concluio o Sr. L. Cruls a parallaxe de 8",808 para o astro central do nosso systema.

Já annunciado á Academia das Sciencias de Pariz, este resultado tem sido muito apreciado pelo mundo scientifico pelo extremo cuidado que presidio ás observações e sua rigorosa perfeição, tornando-se desta maneira valiosissimo o subsidio do Brazil para a solução do importante problema.

O *Journal du Ciel*, exemplar que traz a data antecipada de 1 de Março, refere-se de modo honroso a coparticipação do Brazil, rematando com esta interessante observação :—« A parallaxe deduzida pelo Sr. Cruls traz-nos á memoria uma sessão da Academia das Sciencias, na qual o Sr. H. Faye, com vivacidade que não lhe temos notado muitas vezes, tratou da questão segundo as suas idéas pessoaes, e, na presença de tres ou quatro resultados assaz discordantes, sustentou vigorosamente o valor 8",810, affirmando que o futuro lhe daria razão. »

Accrescentaremos que, por coincidencia digna de nota, coube ao Sr. Faye, o Mecenas da astronomia, annunciar á academia, em nome de S. M. o imperador, a parallaxe deduzida das observações brazileiras, a qual tão pouco diverge do valor presupposto pelo eminente astronomo.

E' sempre com grande prazer que registramos demonstrações honrosas no desenvolvimento das sciencias no Brazil, e ser-nos-ha licito recordar que, ao tratar-se do projecto internacional da observação da passagem de Venus, algum esforço empregámos para que não fossem regateados os meios necessarios á coparticipação do Brazil. Parlamento e governo souberam entretanto cumprir o seu dever.

Arvore do Sebo—Na China e no Japão é muito commum um vegetal (arvore do sebo) que é da altura de uma cerejeira, e tem folhas semelhantes ás do alamo ou choupo e já foi introduzida na America. Seus nomes vulgares alli são : Ukieu-Mu e N'gan-Sbú ; mas os botanicos conhecem-na pelo de *Stillingia sebifera*.

E' uma Euphorbiacea, cujas flores machas e femeas estão sobre o mesmo individuo.

As tres carpellas (pystillos), de que o fructo é composto, abrem-se com a maturidade e deixam vêr tres grãos brancos como neve, do tamanho de uma ervilha grande, e que ficam suspensos á arvore durante muito tempo, mesmo depois da quéda das folhas, o que facilita a colheita. Cada arvore dá grande producção e a colheita é facil.

A séde da materia graxa nas plantas é muito variavel, porém nesta não. E' a superficie externa do tegumento do grão que fórma uma camada de 2 ou tres millimetros de espessura de uma gordura branca e solida, com a qual se fazem velas. Os grãos são lançados n'agua quente e recolhe-se a materia que sobrenada depois do resfriamento. Resta a amendoa, protegida por um envolucro duro, pertencendo ao tegumento interno, e que, por sua vez, está cheia de oleo. Pisam-se estes grãos escaldados e o oleo extrahido pela pressão é empregado para diversos usos, especialmente para a illuminação.

Descoberta—Acaba de descobrir-se em uma casa de Pompeia uma fonte decorada com um mosaico de extrema belleza. Representa Venus sahindo da agua, tendo pela mão o amor. Mais abaixo um grupo de Nereidas e crianças brincam com golphinhos. Nas praias do mar, duas mulheres vestidas, uma de pé e outra deitada, exprimem pelos seus gestos a admiração que lhe causa o nascimento da deusa. Outras duas mulheres, uma em frente da outra, entre as duas primeiras, estão de costas para o espectador.

Este mosaico, cujo assumpto se destaca em um fundo azul, é um dos mais bellos que se têm descoberto até agora.

O medico Cross—Foi cumprida em Inglaterra a sentença do tribunal do jury que condemnára o medico irlandez Cross á pena de morte, por ter envenenado a mulher na esperança de desposar a amasia e foi enforcado o dito medico. Deu, porém, a morte do criminoso doutor, lugar a um incidente realmente exquisito. Quer a lei ingleza que em todo e qualquer caso de morte violenta

seja examinado o cadaver por um jury especial, o qual deve dar parecer sobre a causa provavel do fallecimento. Certo é que uma execução capital bem se póde classificar entre os casos de « morte violenta » ; era, porém, de suppôr que, em semelhante occurrencia, fosse bem conhecida a causa do fallecimento. Assim comtudo não o entenderam os jurados inglezes.

Reuniram-se, examinaram o cadaver do enforcado e depois pediram que antes de darem o seu parecer, fosse chamado o carrasco afim de prestar as necessarias informações.

Aconteceu desgraçadamente que o dito carrasco por nome Berry, já voltára para a sua residencia, distante algumas milhas, onde exerce a honrada profissão de vendedor de toucinho e presuntos. Foi preciso adiar o *veredictum* e entretanto ficou insepulto o corpo do miseravel Cross, o qual, sendo rico, mandára preparar para receber o seu cadaver um caixão de carvalho polido, forrado no interior com setim branco, « dinheiro muito mal empregado, » na opinião do Sr. Berry.

Louva entretanto o tal senhor a coragem e jovialidade com que a sua victima se prestou « á delicada operação. » Elle mesmo o Sr. Berry é homem muito alegre, que não gosta de choramingas e sentimentalidades. Já enforcou não menos de 113 criminosos, recebendo por cada execução a gratificação de 10 libras, o que representa o honrado peculio de 11:700$000, e como vai muito bem o negocio de toucinho e presuntos é o Sr. Berry verdadeiro capitalista, fazendo sempre em companhia da mulher as pequenas excursões a que o convida o governo, e não se ha de dar ao incommodo de voltar á sua custa para a cidade de Cork só para fazer á vontade dos Srs. jurados.

Seja ou não sepultado o corpo do seu valente amigo Cross, pouco se lhe dá !

A batata commum — Da batata commum, diz uma folha estrangeira, chegou-se a obter um marfim artificial, mais branco, duro e resistente que o marfim natural, empregando-se o seguinte e simples processo :

Escolhem-se as batatas maiores e sãs e as que tem menos olhos, e depois de bem lavadas e descascadas, tornam-se a lavar em acido sulphurico diluido em agua. Em seguida, fervem-se na mesma solução, mas renovando-se por outra mais limpa até que as batatas endureçam.

Antes de as tirar do lume, junta se á solução pedra hume ou alumen diluido em agua quente ; depois lavam-se varias vezes em agua fresca para se lhes tirar todo o acido e deixam-se seccar gradualmente ao ar livre e á sombra.

Este marfim póde se tingir de côr que se quizer e fazer delle uma multidão de pequenos objectos. E' susceptivel do maior polimento, porque é mais compacto que o marfim natural e póde ir ao torno, fazendo-se delle bolas para bilhar e outros objectos.

O unico inconveniente é não se poderem obter com elle peças grandes.

As forças allemães — Um official do exercito allemão, o major Hinze, deputado ao Reichstag, acaba de publicar um estudo muito interessante, no qual indica quaes serão as forças militares da Allemanha nas novas condições.

Pela antiga lei havia 1,059,000 homens das sete classes do exercito activo de 1888 a 1882 ; 598,000, das cinco classes do landwehr (exercito territorial) de 1881 a 1877, e 96,000 das sete classes de « ersatz-reserve » de 1887 a 1881 ; total—1,753,000 homens.

Pela nova lei ficam estabelecidas duas classes de landwehr, augmentando assim os combatentes de 1ª linha.

723,000 homens das sete classes do exercito activo (2ª categoria) e 270,000 das tres classes (3ª categoria), o que dá um total de 2,746,000 homens, isto é, mais um milhão do que na antiga lei.

O exercito allemão contará portanto :

Tropas de 1ª linha	2,960,000	homens
» de 2ª »	3,480,000	»
	6,440,000	»

Seis milhões de soldados, isto é, cerca de 15 0|0 da população total da Allemanha !

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 29 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	759m76	17,66	70
9	28°—9	760m70	17,19	58
12	29°—9	761m54	18 97	60
3	29°—6	760 3[illegible]	18 63	60
6	28°6	759 45	19 40	67

Temperatura maxima—30°,25
Dita minima—25°,75
Evaporação em 24 horas— ao sol : 8m6 ; á sombra : 4m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite até 11 horas e 40 minutos da tarde ; SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,90 por segundo.
Nebulosidade media : 0,42

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Fevereiro	0—29 da tarde	0m30
P. M.	» »	6—5 » »	2m7
B. M.	1 de Março	0—44 da manhã	0m37
P. M.	» »	6—39 » »	2m62

Leilões—Effectuar-se-hão

— Hoje :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predio

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, generos de estiva, fazendas, papel, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de balança, louças, tecidos, armação, cofres, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, no Carmo e no Livramento da cidade da Victoria, por alma de D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva ; ás 7 1/2 e 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Rosa da Camara Fernandes.

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes :

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Sussuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 29 de Fevereiro de 1888 :

Existiam 447 ; entraram 25 ; sahiram 10 ; existem 462.

A saber :

Nacionaes 417 ; mulheres 8 ; estrangeiros 9 ; escravos sentenciados 8 ; idem processado.... idem de correcção 20.—Total 462.

Arraçoados 389.

Bons 374 ; doentes 25.—Total 399.

Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Zeferino Candido da Silva.
Manoel Francisco da Silva.
Marcolino Ferreira de Oliveira.
Olympio T. Rodrigues Pinto.

Tiveram baixa :

Salustiano Ferreira Bastos.
Antonio Gomes da Silva.
Herculano R. Alves das Neves.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 29 de Fevereiro, foi o seguinte :

Entraram	15
Sahiram	8
Falleceram	5
Existem	545

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :

Moscoso, ás 8 1|4.
Cysneiro, ás 9.
Barros Sobrinho, ás 6 3|4.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, ás 8 3|4.
Malaquias, ás 11.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1|4.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia — A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 2ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 5 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Fevereiro :

Uma criança do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio ; nascida morta.

Adelaide, Pernambuco, 20 mezes, S. José ; febre palustre.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; sarampão.

Luiz, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; athrepsia.

João, Pernambuco, 2 annos, S. José ; hepatite aguda.

Benvenuto, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; convulsões.

Oscar, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

Thomaz, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; opilação.

Joanna, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; athrepsia.

Maria, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel José da Conceição, Pernambuco, 63 annos, casado, Boa-Vista ; dyarrhêa.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Salomé da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Grande loteria da provincia

Sob a epigraphe acima foi publicado no *Jornal do Recife* de hontem um artigo, cujo autor procurou ferir a minha reputação, insinuando no animo do publico a idéa de que me foi concedido por protecção o adiamento da extracção da grande loteria da provincia, com o fim de auferir eu maiores lucros, vendendo bilhetes por preço superior ao estabelecido.

Não é intenção minha dirigir me á quem se envolveu na capa do anonymo, para insidiosamente aggredir-me; devo, entretanto, explicação ao publico para quem traço estas ligeiras linhas.

Desde o dia 8 do mez proximo findo não tenho, como annunciei, bilhetes d'essa loteria á venda ; por conseguinte provou a quem quer que tenha comprado algum nesta thesouraria por mais do seu valor a que venha desmascarar-me.

Todos sabem e presenciaram que eu os expuz á venda sómente n'esta thesouraria, onde foram comprados, e que não estabeleci casas especiaes para esse fim, de modo a se não encontrarem bilhetes na thesouraria.

E' certo, segundo me consta, que tem sido vendidos por mais de seu valor alguns d'esses bilhetes mandados vir directamente do Rio de Janeiro pelos Srs. cambistas, com o que nada tenho que ver.

Ahi está o mui respeitavel Sr. tenente coronel Manoel Martins Fiuza, cujo testemunho invoco, que póde elucidar perfeitamente o caso em bem da verdade.

Fique, pois, o publico sciente de que o motivo aliás mui razoavel pelo qual o Exm. Sr. vice-presidente da provincia adiou a extracção da loteria, foi a impossibilidade de organisar-se em tempo a lista dos bilhetes não apresentados á troca e da substituição dos mesmos por outros como me foi ordenado

Immoralidade seria correr a loteria antes de publicada aquella lista prejudicando-se assim os interesses dos possuidores de bilhetes da loteria de quatro mil contos, por deixar-se ao thesoureiro a faculdade de substituir a seu geito os ditos bilhetes depois da respectiva extracção.

Nada tenho que vêr com a felicidade ou infelicidade do Sr. tenente-coronel Torres, que deve saber que eu em nada influi para o desarranjo de seus negocios ; e quanto ao *favoritismo* de que *Justus* me suppõe merecedor da parte da administração da provincia, aguardo-me para em occasião opportuna mostrar de que natureza tem elle sido.

Concluo scientificando a *Justus* de que conheço perfeitamente o arco de onde me são dirigidas estas empençonhadas settas, as quaes espero em Deus jámais me attingirão.

José Candido do Moraes.

Grande loteria da provincia

Sob esta epigraphe sahio hontem no *Jornal do Recife*, um artigo querendo ferir a reputação do honrado e distincto thesoureiro das loterias, o commendador José Candido de Moraes.

Esse distincto cavalheiro está muito acima dessas calumnias ; tudo que vem escripto nesse artiguete não passa de uma grande mentira, quem o escreveu não estava no seu senso, foi escripto depois do jantar, tanto é mentira que o thesoureiro trocou bilhetes até o dia 30 de Janeiro proximo passado, e não até o dia 20 como diz o articulista.

Emquanto a perseguição que diz ter soffrido o Torres, eu tenho a dizer-lhe que, se fosse n'outro paiz, elle estaria n'um presidio expiando o grande crime que commetteu, embolsando o dinheiro do povo, e até essa data não ter ainda prestado conta, que, por essa causa está sendo processado.

Pergunto ao articulista, qual é, o thesoureiro que expõe á venda uma loteria sem ter pago primeiramente o sello ? isso só foi concedido ao Sr. Torres ; e como fallam em protecção para o commendador José Candido ? se a loteria não correu no dia 28, como estava marcado, foi tão sómente por não se poder publicar as listas dos decimos e vigesimos, como está na consciencia de todos os homens sensatos, a não ser o tal articulista

Atirem-se contra o honrado commendador José Candido de Moraes, como cães hydrophobicos, porque as suas babas de certo não lhe attingirão.

Esbravejem, acoitem um ladrão, e criminem um homem sem nodoa alguma na sociedade Estão no seu posto

Um imparcial.

Ao publico

Achando-me prejudicada no meu direito, venho a imprensa para fazer sciente ao publico do seguinte :

Sou filha legitima de D. Francisca de Paula Cabral, senhora de mais de 80 annos de idade, cega e alquebrada pela velhice ; é governada por seus filhos, (meus irmãos) e muitas vezes ignora absolutamente o que se passa em redor de si.

A alguns dias foi alforreado um escravo de minha mãe de nome Emiliano, pelo Fundo de Emancipação e o Sr. Anastacio Cabral, (meu irmão) requereu, em nome de minha mãe, para receber a importancia do dito alforreado, allegando no *seu requerimento* sómente 4 herdeiros, quando nós somos 5 irmãos, sendo 3 do primeiro matrimonio e 2 do segundo.

Já vê, pois, o respeitavel publico, que o *requerimento* do Sr. Anastacio é de alguma maneira illegal. Isto é realmente uma barbaridade, pois sou eu de meus irmãos e irmães, a que se acha em peiores circumstancias ; viuva, sem amparo, com 60 annos de idade, vivendo de caridade de algumas almas bem formadas que se compadecem do meu estado.

Minha mãe é viuva duas vezes e nunca fez inventario e como existe ainda alguns bens de raiz, não quero a bem do meu direito, que quando houver de fazer se partilhas, o meu deshumano irmão o Sr. Anastacio Cabral, me exclua d'ellas, como o fez agora com a parte que me tocava da importancia do alforreado Emiliano.

Em vista do exposto fique o publico scientificado do occorrido

Recife, 2 de Março de 1888.

Maria Francisca Beltrão.

Aos redactores do Jornal

Appareceu hontem na *gazetilha* do *Jornal*, com o titulo—*medico de nova especie*, uma *historia* relativamente a Casa de Detenção, em que se affirma ter o Sr. Agostinho Bezerra, a *contra gosto, applicado um vomitorio de tartaro em um empregado que se achava indisposto, promovendo-lhe maior incommodo* ; e, como isto seja grave, pedimos aos illustres *redactores do Jornal do Recife* que declinem o nome do *paciente* empregado, afim de pormos os pontos nos i i i...

F Theodore.

Mentiras telegraphicas

En el *Diario do Pernambuco* numero 27, del 2 de Febrero, encontramos el seguiente telegrama que publicamos textualmente em portugués :

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

Montevidéo, 31 de Janeiro.

Foi descoberta uma conspiração que tinha por fim assassinar o presidente da Republica.

— Segun nuestros informes, este *Serviço do Centro Telegraphico da Imprensa* ha sido organisado por el diario *O Paiz* de Rio Janeiro, cuyo correspensal principal reside en Buenos Aires.

Si las leyes de la Republica son impotentes para castigar á quien tan bellacamente y estupidamente trágua noticias falsas ; es deber de la prensa el marcar con el sello del mentiroso al que por... puro gusto propaga semejantes noticias.

Seria de aconsejar á *O Paiz*, en vista do cuando expusimos, de cambiar el titulo de su servicio, llamandolo : *Serviço das mentiras telegraphicas da imprensa.*

El *Jornal do Recife* num. 26, 1· de Febrero, para no tener nada que envidiar á su colega, publica el telegrama que vá al pié transmitido por el famoso « Centro Telegraphico da Imprensa ».

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro.

Noticias do Imperio da Russia dizem que elle brevemente occupará a Bulgaria e a esquadra em operações no Baltico mostra attitude hostil á Roumania.

Felicitamos á *O Paiz* y al *Jornal do Recife* por el profundo estudio de la geografia européa.

Alemania, Polonia, Austria, Hungria, han quedado eliminados de um golpe de pluma.

La escuadra del Báltico muestra actitud hostil á Roumania.

Suponemos que la escuadra del Báltico irá á Roumania por el ferro-carril ó por via aereostática.

(Do *El Telégrafo Maritimo*, de Montevidéo de 16 de Fevereiro).

Dialogo na rua do Rangel

C.... então o Sr. botou-me no *Binoculo* ?

O.... e é o Sr. o peça-chefe da rua ?

C.... não, sou o collaçada sem caroço,

O.... então V. assim descobre-se e portanto está *deschefiado* ; eu nada tenho com artigos, Sr., aquillo é de *mão occulta*. Olhe áquelle calóte....

C.... só partio do Sr. ! ! foi, sim !...

O.... o Sr. varia tanto de caixeiro.... e a *mão occulta* não gosta disso.

C... ainda não offendi a ninguem, lá de eu chamar ladrão.... isso não é nada.

O.... Pois Sr., eu não sou, porém *peça a vela, ou a luz das trevas*, que ha de saber quem é.

O consumo da essencia de sandalo augmentava por tal modo que, era difficil encontrar na Europa sandalo de primeira qualidade. A' vista disso, o Sr. Midy mandou a India um pharmaceutico inglez, o Sr. Mason, e encarregou-o de procurar especies mais estimadas. Depois de ter ensaiado numerosas amostras, o Sr. Mason poude verificar que o sandalo das florestas de Mysore era o mais rico, e assignou com o Rajah dessa localidade um tratado que lhe permitte de receber todos os annos esse precioso producto.

Os moços, que fazem uso da copahyba, das cubebas e de toda a sorte de injecções, os velhos, que soffrem de catarrho e de inflammação da bexiga, devem ser gratos ao Sr. Midy, que não recuou diante de enormes sacrificios, afim de proporcionar-lhes uma cura rapida.

Meu album

E' meu album uma triste lembrança
De um anjo a quem eu só adorei,
E' o recordo do amor o mais santo
Que no mundo jamais gozarei.

E' gemido de um peito o mais triste,
E' o pranto chorado com dôr,
E' a lagrima de um desditoso,—
A saudade do mais santo amor.

Só o pranto me dá triste allivio,
Só no pranto eu tenho consolo,
Só o pranto allivia minh'alma,
Só em pranto meu album desfolho.

De prazer já eu tive na vida
Alguns annos de paz e de amor,
Tão depressa passou esse tempo,
Tão depressa murchou essa Flor...

Essa Flor !—era o anjo adorado,
Foi o riso da minha existencia,
Era a imagem do meu santuario—
Minha Mãi,—oh meu Deus de clemencia !...

Era um anjo do céo que na terra
Deus não quiz que um seculo durasse
Pois cortou-lhe a existencia tão cêdo,
E mandou que o céo a esperasse...

A esperança é da nossa existencia,
Das dores o allivio o mais terno,
A esperança é consolo dos tristes,
Esperar é só crer no Eterno.

Que ventura sómente eu espero
A dos céos, que a da terra é gemer !...
Permitti-me, oh Senhor, que algum dia
Minha Mãi, a teus pés, eu vá vêr !

De jubilo chorarei nessa hora,
Quando a teus pés, Senhor, m'ajoelhar,
Louvarei-te, meu Deus, humildoso,
Quando as mãos, que eu beijei, for beijar.

Pois só creio nos céos que este mundo
E' perfido, bem triste, enganoso,
Tudo aqui, oh meu Deus, é um sonho
De traição, é um chãos tenebroso !

Goyanna, 1876.

Thomaz C. da Silveira Lins.

Fallencia importante

Brevemente publicar se ha nos jornaes d'esta cidade, verbum ad verbum, um processo de fallencia que corre á 7 mezes pelo fôro commercial do Recife.

Para esta publicação chama-se a attenção do commercio d'este imperio.

O Oleo de Figado de Bacalhão preparado por Lanman & Kemp e o Peitoral de Anacahuita são os dois remedios por excellencia para todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

75.

Pharmacia Americana

Durante o mez de Fevereiro foi o seguinte o movimento do receituario deste estabelecimento :

Drs. B. Carneiro 246, Coelho Leite 207, Carneiro da Cunha 92, Loureiro 75, João Paulo 47, Cerqueira 44, Ferreira 40, Cysneiro 27, Maduro 24, Seve 20, Pitanga, Adrião, Costa Gomes, Carneiro Leão, Maia, Mello Gomes ãã 18 ; Berardo, A. Costa ãã 16 ; Silva Ferreira, Bandeira, ãã 15 ; Malaquias, F. Alves, ãã 14 ; S. Barbosa, Pessoa, A. Velloso, ãã 13 ; Alves Guimarães, Pontual, Lagreca, ãã 11 ; Domingues, B Sampaio, E. Silveira, ãã 10 ; A. Beltrão 7, Paulo Lopes, E. Coutinho, Curio, José Felix, ãã 8 ; Andrade Lima, Bettas, ãã 7 ; Castro, Souza, A. Gaspar, ãã 6 ; Thomaldo 5, B. Sobrinho, Gama Lobo, Estevão, N. Guerra, Argollo, ãã 3 ; S. Rosa, F. Vellos, Fragoso, Camara, Falcão, ãã 2 ; Bittencourt, Brito, Lisboa, Coutinho, M. Vaz, F. Beltrão, Lobo Moscoso, Viveiros, ãã 1 ;—Total 1,23[illegible].

A M. Veras & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homœopathicos.

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente. a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39---Rua Barão da Victoria---39

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a-ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagojannis.

CAJURUBEBA

O ESPECFICO D'ASTHMA

INFALLIVEL E INCONTESTAVEL

Principaes attestados e provas da cura d'asthma

Mr. Hippolyte Moreau (negociante em Marselha, França) sobre a cura de *coqueluche asthmatico.*

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza (juiz de direito) curou-se de *asthma* de que soffria desde creança, ha mais de 40 annos, e de *beriberi*, depois de esgotar todos os outros medicamentos. O mesmo resultado tiveram alguns filhos do mesmo doutor que soffriam de *asthma.*

Dr. Gaspar Drummond (deputado provincial e advogado) curou-se de *bronchite asthmatica*, que resistira a medicamentos allopathicos, homœpathicos e caseiros. Ha mais de dous annos que isto se deu e a molestia não mais voltou.

Dr. João Baptista Regueira Costa (lente do Gymnasio Provincial) attestou a cura de um filho que soffria de *asthma.*

Dr. Luiz Frederico Codeceira (ex-inspector da alfandega da Parahyba) attestou a cura de sua filha Alzira, que soffria de *asthma* e que não encontrou allivio nos medicamentos conhecidos antes do *Cajúrubéba.*

José Marques Ferreira (negociante) curou-se de *asthma* acompanhada de tosse frequente, falta de ar, insomnia e dyspnéa, depois de não ter obtido resultado algum com os remedios receitados por diversos medicos.

Antonio Augusto de Oliveira (empregado no commercio) soffria de *asthma*, ha cinco annos e curou-se com tres frascos de *Cajurubeba.*

Basilio Marreiro (Parahyba do Norte) curou um filho com 4 colheres de chá do medicamento *Cajurubeba.*

Ormeville Victor de Moraes (typographo no *Diario da Parahyba*) curou um filho de 11 annos com um só frasco de *Cajurubeba.*

José Marques Ferreira de Mello Cazumbá (negociante e proprietario) attestou a cura de uma filha, que soffria de *asthma* ha 9 annos, e que sendo medicada por habeis clinicos, só veio a restabelecer-se com o *Cajurubeba.*

Os muitos casos de cura da asthma por esse medicamento collocam-n'o hoje na dianteira de todos os remedios conhecidos para as molestias do apparelho respiratorio e especialmente da asthma.

Dentre os muitos factos de que temos noticia fizemos escolha dos casos cujos certificados publicamos hoje.

Preferimos os que se realisaram com pessoas muito conhecidas nesta provincia e no paiz e cujo caracter é garantido pela sua posição official e consideração social

O seu testemunho não deve pois ser confundido com o dos que se prestam a figurar em almanacks e reclames.

Convém que fique bem patente que nesses documentos affirmam-se curas completas e não simples melhoras, que são o que outros preparados podem fornecer.

Com a publicidade desses importantes documentos temos em vista fazer o *Cajurubeba* conhecido dos que soffrem de asthma e principalmente despertar a attenção dos homens da sciencia, dos distinctos clinicos brazileiros e convidal-os ao estudo e experiencia desse poderoso e unico remedio na cura de uma molestia tão caprichosa e renitente como é a asthma.

Asseguramos com a convicção e autoridade que nos fornecem a experiencia e os casos de que temos fallado, que o *Cajurubeba* cura a asthma ; é um verdadeiro especifico e não um palliativo ; combate e destróe as causas da molestia, actuando vigorosamente sobre o systema nervoso e massa do sangue.

Resta que os nossos illustres medicos compadecendo-se, como é dever de sua profissão, dos horriveis soffrimentos dos asthmaticos, estudem e experimentem o *Cajurubeba* com a franqueza e lealdade que é devida ao publico, e estamos certos de que o *Cajurubeba* na cura da asthma adquirirá a mesma fama e popularidade que já tem na cura do—rheumatismo, syphilis, molestias de pelle, leucherroas e em geral em todas as molestias que tem por causa a impureza do sangue.

Os que soffrerem dessas molestias nos agradecerão pela felicidade da invenção desse medicamento e aos senhores medicos abençoarão pela preferencia que em sua clinica derem ao *Cajurubeba.*

Vende-se :

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender se com

Firmino Candido de Figueiredo

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo ; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito : cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C , á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia

Ensino primario e de preparatorios

pelo academico

BAPTISTA DE MEDEIROS

Chamados dirigidos á typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 41 e rua das Flores n. 29

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Collegio de Santa Luzia

14—Rua do Barão da Victoria—14

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tiverem entrada nas materias seguintes : primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber : bordados de linha de seda, froco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e escomilha, assim como flores de panno, cêra, froco, de contas, de escamas, de couro, de marisco e de madeira : e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito razoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora,
Philadelpha Ernestina Fortes.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como : dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc , etc

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, inodoras de cheiro parecido um pouco aos de ovos cozidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

MUTILADO

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B·. Cavalheiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. são convidados todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia 3 de Março vindouro, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se a sessão de posse das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no futuro anno maç.·. de 5888 a 5889; devendo todos se apresentarem decentes e revestidos de suas respectivas insignias.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888—E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·. Secret.·.

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que as 11 horas do dia 3 do mez de Março vindouro, serão vendidos em praça, á porta desta repartição, quatro pedras de marmore quadrangulares, quebradas, medindo cada uma até 140 centimetros de comprimento, contidas na caixa marca A&C n. 6, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, entrado em 17 de Dezembro de 1887, abandonadas aos direitos por Azevedo & C.

Duas molduras de madeira ordinaria, envernisadas, parte da caixa marca A&C n. 5, idem, idem, idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco. 29 de Fevereiro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Trem extraordinario

Nesta data ficam supprimidos os trens extraordinarios que nos domingos e dias santificados fazia as viagens de 10 1/2 da manhã e 10 1/2 da noite.

Recife, 1 de Março de 1888.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Club Conservador Academico

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios deste club para se reunirem em sessão extraordinaria ás 11 horas do dia 2 de Março, no predio n. 2, da rua de S. Gonçalo, para se proceder a eleição dos socios que têm de formar a nova directoria.

O 1 secretario,
Homero Mendes.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa provecta para reunirem-se em nosso consistorio domingo 4 de Março, á 1 hora da tarde, para de accordo com o art. 23 do nosso compromisso, procedermos a eleição de procurador geral, cujo lugar se acha vago.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 29 de Fevereiro de 1888
O secretario,
Luiz Tavora.

C. C. I.

Club Carnavalesco dos Immigrantes

Este club em sessão do dia 26, resolveu que d'ora em diante se denominasse Club Carnavalesco Mephistopheles.

Secretaria do Club Carnavalesco Mephistopheles, 28 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario
Pedro Moreira.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vão abrir-se as secções do novo abastecimento d'agua nas ruas de Paysandú, Chora-menino, Magdalena e adjacentes, assim como nas ruas do Corredor do Bispo, Principe e adjacentes Para esse fim serão previamente transformadas as antigas pennas d'agua, e em seguida se fará novas concessões.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.
Ceciliano Mamede
Director gerente.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinadas pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1· secretario,
Paterniano Barroso.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.
O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9· § 2· dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes, Gerente.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.
O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON { Banco Internacional do Brazil, Rio de Janeiro. **London office** London & County Banking Company Limited.

Paris—Banque de Paris & des Pays-Bas.

Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.

Antuerpia — Banque d'Anvers.

Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.

Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de España e suas agencias.

Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.

Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.

Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

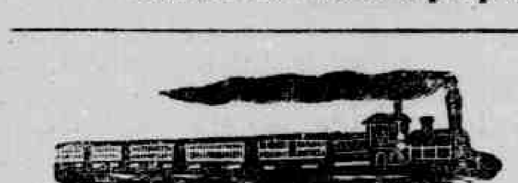
O gerente, William M. Webters.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$459.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.
O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 3 de Março

REPRESENTAÇÃO DE GALA

Em regosijo

AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇAO DA

GUERRA DO PARAGUAY

RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA

D. ISOLINA MONCLAR

Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.

UNICA REPRESENTAÇÃO

Primeira parte

Representar-se-ha a peça em 3 actos

ABENÇOADO MARTYRIO

Segunda parte

TERRIBILIS DEA

(Impressões do Paraguay)

Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro

PEDRO LUIZ

e pelo mesmo Sr. denominada:

Gloria da Marinha Brazileira

NO

COMBATE DO RIACHUELO

Terceira parte

DUETO DA OPERA BOCCACIO

Cantada pelo actor A. BORGES e pela **beneficiada**

Quarta e ultima parte

Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno successo nos theatros do Brazil e Portugal

OS SANTOS DE BARROS

FAZEM MILAGRES

Principiará as horas do costume.

Em consequencia do máo tempo a beneficiada foi obrigada a transferir este espectaculo para sabbado 3 do corrente, do que pede desculpa aos seus convidados e ao publico.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1º de Março de 1888

Cambio sobre Londres 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 24 7/8 d. sobre Londres.

Em papel bancario houve negocio a 25 d., tendo o London, durante algum tempo, offerecido sacar a 25 1/8.

O mercado, porém, fechou menos firme, mostrando os bancos pouca vontade de saccar a 25 d.

Nada constou em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 15/16.
Papel particular, 25 1/16, escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Portugal	214	216
New-York		2$030

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
New-York		2$030

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York		2$030

Cotação de assucar

EM 1 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
" 3.ª boa	2$500 a 2$600
" 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
" bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 1 DE MARÇO DE 1888

Foram effectuadas algumas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$250 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	86.921
Via-ferrea de Caruarú	1 á 29	13.399
Animaes	1 á 29	9 836
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	104.229
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	13.191
Somma		257.626

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	4.367
Vapores	1 á 27	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 29	1.409
Animaes	1 á 29	11 506
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	3 667
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 28	9.735
Somma		33.207

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Animaes	1	400

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Animaes	1	54

Fretamento

Effectuou-se hontem o do lúgar norueguense «Fingal», para carregar na Parahyba, com destino ao Canal, carroços de algodão a 27/6.

Navios despachados

Barca norueg. «Hvding», para:
Russia: 2.130 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Barca amer. «Charles L. Lewis», para:
Estados-Unidos: 13.550 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Borstelmann & C.

Barca norueg. «Glitner», para:
Russia: 2.110 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Pat. all. «Lena», para:
Liverpool: 4 350 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Amorim Irmãos & C.

Lug. ing. «Florence», para:
New York: 4.800 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Julio & Irmão.

Pat. hesp. «Encarnacion», para:
Rio Grande do Sul: 300 saccos, 1.315 barricas, 125/2 e 125/4 com assucar branco, 35 barricas com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho nacional *Francolin*, para Porto-Alegre.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Estrella*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar allemão *Edward Johnsthn*, varios generos.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.

Importação

Patacho allemão *Anton*, entrado do Rio Grande do Sul, em 29 de Fevereiro e consiguado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Graxa 20 pipas.
Xarque 1,080 fardos aos consignatarios.

Patacho allemão *J. G. Fichte*, entrado de Montevidéo em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Farello 4,200 saccos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca sueca *Jacob*, carregaram:
Para Canal, Borstelmann & C. 140 saccas com 10,169 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, carregaram:
Para New-York, F. Castão & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Mispah*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 4,030 saccos com 306,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para o Porto, Leobino Lima 123 saccas com 10,529 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram:
Para Pelotas, Roberto J. Pereira 300 barricas com 34,079 1/2 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 200 barricas com 21,400 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 10 saccas com 800 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,570 volumes com 133,395 kilos de assucar branco e 580 barricas com 46,410 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Zichy*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 477 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, J. L. de Barros 5,000 cocos, fructa; F. Vieira 405 saccos com 24,300 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa; F. Vieira 84 saccos com 5,040 kilos de assucar branco e 511 ditos com 30,660 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Natal, A. da Silva Campos 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Macáo, G. de Brito 5 cascos com 82 litros de genebra.

— Na barcaça *Olivia Torres*, carregou:
Para Maceió, B. S. Travasso 1 caixa com 6 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac «S. Francisco», do norte, para:

Rodrigues Lima & C	5.566$270
Gomes de Mattos & Irmãos	4.200$000
Francisco A. Monteiro	3 000$000
Parente Vianna & C	1.910$000
Francisco Manoel da Silva & C	1 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral: Do dia 1	38:149$303
Renda provincial: Do dia 1	2:914$325
Somma total	41:063$628

Segunda secção da Alfandega, 1º de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 1:455$059

Recebedoria provincial

Do dia 1 89$071

Recife Drainage

Do dia 1 406$745

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

- 31 bois pesando 4,783 kilos, sendo de Oliveira Castro 18 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 9 de particulares.

965 kilos de peixe a 20 réis	19$300
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
31 columnas a 600 réis	18$600
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
65 1/2 ditos de legumes a 400 réis	26$200
26 ditos de fazendas	11$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	222$200
Rendimento do dia 1 a 28 do corrente	5:810$900
Foi arrecadado liquido até hoje	6:063$100

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Embarcações surtas no porto em 1 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
* Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbs	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carl W. Romeo	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
* Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C
Francolin	Amorim Irmãos & C.
* Fingal	Hermann Lundgrin & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
* Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
* Garland	Johnston Pater & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
* Hovding	Borstelmann & C.
* Hugh Fotscue	Johnston Pater & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
J. H. Chadwih	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lena	A' ordem.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mariner	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Olivia A. Carringon	Hermann Lundgrin & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Thomas C. Seed	A' ordem.
* Talbot	Johnston Pater & C.
Zichy	Johnston Pater & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Sul	*Argentina*	4
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S. Nicolao*	8
Europa	*Tamar*	10
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Aracajú e esc	*S. Francisco*	3 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	6 ás 2 h.
Est.-Unidos.	*Alliança*	7 ás 4 h.
Norte	*Pará*	8 ás 5 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo.*	8 á 1 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	10 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro—21 dias, patacho inglez «Olivia A. Carringon,» de 350 toneladas, capitão D. Lundwy, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Cronstadt (Russia)—Barca norueguense «Glitner,» capitão L. A. Marcusson, carga algodão.
Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol «Encarcion,» capitão Vicente Galiano, carga assucar.
Maceió—Barca allemã «Carl W. Bomen,» capitão E. Voss, em lastro.
Cronstadt (Russia)—Barca norueguense «Hovding,» capitão J. Olsen, carga algodão.
Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Hugh Fowtescue,» capitão A. Gumyde, em lastro.
West-Indies—Brigue inglez «Talbot,» capitão R. S. Putt, em lastro.
New York—Barca americana «Charles R. Lewris,» capitão E A Read, carga assucar.
Parahyba—Lugar norueguense «Fingal,» capitão G. Fulberg, em lastro.
Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Camelia,» mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.
Parahyba—Hiate nacional «Santo Ambrospi,» mestre Joaquim Roberto Americano, carga varios generos.
Cardiff—Barca ingleza «Garland,» capitão E. Robert, carga trigo em grão.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da sexta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 4 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Parco—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hebréa	4 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Arapúna	3	«	«	54 «	Encarnado e preto	F. Carneiro da Cunha.
3	Preguiça	5	«	«	56 «	Preto e encarnado	E. C. C. P.

2.º Parco—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gequitaia	7 annos	Rodado	Pernambuco	56 kilo.	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
2	Bongy	9	«	«	56 «	Branco e preto	J. J. de Araujo.
3	Pery 2º	5	«	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Condor	5	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
5	* L'Epicier	6	«	«	56 «	Encarnado e azul	J. Gomes Ganches.
6	Ugly	7	Castanho	«	56 «	Encarnado e preto	P. Brandão.
7	Muribara	7	Rodado	«	56 «	Verde e amarello	A. Zacarias Lins.
8	Visgueiro	5	Russo	«	56 «	Branco e azul	S. de B.
9	Curió	8	Rodado	«	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
10	Victoria	6	«	«	56 «	Amarello	M. J.
11	Sibiró	6	Foveiro	«	56 «	Encarnado e preto	F. Cambeim.
12	Atila	5	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	F. A. da Silva.
13	Jecóla	7	Castanho	«	56 «	Grenat e branco	Augusto F. d'Oliveira.
14	Telephone	7	«	«	56 «	Branco	J. C.

3.º Parco—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Calino	6 annos	Baio	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	Julio Cavalcante.
2	Faisca	8	Foveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Alvaro Ferraz.
3	Zemby	6	Rodado	«	58 «	Branco e azul	Bernardo D. Pessoa.
4	Andorinha	5	«	«	56 «	Encarnado	A. Bastos.

4º Parco—**João J. Amorim.**—800 metros. Potrancas da provincia até 4 annos. Premios: 100$ ao 1º e 20$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patativa	3 annos	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Azul e ouro	Rodolpho Metta.
2	Mimosa	3	«	«	52 «	Encarnado e azul	A. F.
3	Dengosa	3	«	«	52 «	Encarnado e ouro	M. P.

5º Parco—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	8 annos	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e ouro	Manoel José Martins.
2	Ocóola	7	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	Augusto Frederico de Oliveira.
3	Pery 2º	5	Rodado	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Tempestade	4	«	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Ingazeira *	8	Baio	«	46 «	Encarnado e azul	Augusto Coutinho.
6	Pasa Flores	4	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.

6.º Parco.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Funeratio	9 annos	Preto	Pernambuco	54 kils.	Preto e branco	Joaquim Braga.
2	Talisman	8	Alazão	«	56 «	Marron e creme	F. D. Rezende.
3	Eólo	5	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.

7º Parco—**Dr. Moreira Alves**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Taquary	6 annos	Rosso-pedrez	Pernambuco	58 kils.	Branco e azul	Felix Cypriano.
2	Tentamen	4	Castanho	«	54 «	Encarnardo	E. S.
3	Bilontra	4	«	«	54 «	Encarnado e creme	Pedro Alves da Silva.
4	Tempestade	4	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Micoim	3	Foveiro	«	52 «	Encarnado e branco	Manoel Paulino.
6	Very-Well	3	Castanho	«	52 «	Encarnado e preto	Agripino Pereira.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Nos intervallos dos 3.º, 4.º e 5.º pareos serão vendidos em leilão os seguintes cavallos pertencente a Coudearia Pernambucana:

Zamoro-ex Calote, meio sangue, filho de Fil de Escosse e egua Cotia, S. Paulo.—5 annos de idade.

Asteroide, meio sangue, filho de Fil de l'air e egua pelluda.—2 annos de idade.—Rio Grande do Sul.

Satan, pelludo —Paraná, 3 annos de idade.

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 3.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 2 de Março vindouro, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Companhia Santa Thereza
De agua e luz em Olinda
ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente, A. Pereira Simões.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale no desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baxas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:060$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 3 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

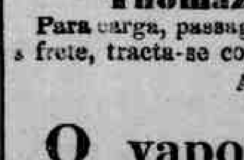
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—RUA DO COMMERCIO—N 8.
1.º andar

LEILÕES

— Sexta-feira 2 deve ter lugar o leilão de fazendas e miudezas avariadas, bem como 6 barricões e 1 caixa com copos, calices, compoteiras e candieiros a gaz; bacalhão, massas e cognac, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de 7 volumes de compoteiras, copos, calices e candieiros a gaz, em lotes, á vontade dos compradores.

Sexta-feira 2 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua Duque de Caxias n. 27, outr'ora rua das Cruzes, a qual rende 25$ mensaes.

Sexta feira 2 de Março
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Francisco da Cruz, leilão da casa terrea sita á rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 27.

Leilão

de 50 caixas com bacalhão, 38 ditas com latas semolino, 9 ditas com massas e 12 ditas com cognac.

Sexta-feira 2 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

por occasião de outro leilão de moveis, louça, vidros candeeiros a gaz, fazendas e miudezas avariadas.

Leilão
Em continuação

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Sexta-feira 2 do corrente
A's 11 horas
Constando

de armações inglezas, fiteiros, mezas grandes com armações, cofre inglez prova de fogo, uma prensa para copiar, machinas de costura para mão e pé, um prelo novo americano, pás de ferro, 60 duzias de leite de aveia, candeeiros para gaz, relogios de parede e outras mercadorias.

O agente Gusmão fará leilão, em continuação, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzembach & C., das mercadorias existentes no armazem acima mencionado.

Leilão

De balanças grandes para balcão, louças de agata para mesa e cozinha, moinhos para café, cortes de saccos para assucar, toalhas para rosto, colchas, redes e outras mercadorias.

SEXTA-FEIRA 2 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De 1 cavallo castanho para sella e uma vacca tourina

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de meias de côres, cadarço, papel pautado, baralhos de cartas, colchetes e botões

Avariados

Sexta-feira 2 de Março

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda d. 52

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, etc.

Uma cama de ferro nova com lastro de arame, 1 filtro de pedra marmore, 2 camas de Erable, copos, jarros e candieiros a gaz.

Sexta-feira 2 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Importante Leilão

DE MOVEIS
Terça feira, 6 do corrente
RUA NOVA N. 35

Entrada pela rua das Flores n. 14, 2.º andar

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 dunkerques com espelho, um par de espelhos grandes com moldura dourada, um dito oval, um dito com pés, 6 ricos quadros com molduras douradas, jarros, tapetes, etagers, uma mesa de meio de sala, porta-flores, escarradeiras, 4 cadeiras americanas de balanço, uma cama de jacarandá, um grande e importante toilette de mogno com espelho, um lavaterio de dito com espelho e guarnição para o mesmo, um guarda-vestido, um guarda-roupa de mogno, com espelho, uma bonita commoda de mogno e outra de jacarandá, mesa de amarello com gavetas, cadeiras de junco de guarnição, 2 de dito de braço, 1 cofre, 1 dita de rosca, um guarda-louça de mogno, 1 apparador de dito com pedra, 1 relogio, 1 mesa elastica, copos, garrafas, calices, 1 faqueiro, facas e garfos avulsos, colheres, diversos objectos de phantasia, 1 bidet de jacarandá com tampo de pedra, camas para meninos, camas de vento, bacias, trem de cosinha e grande quantidade de livros novos e usados e outros muitos objectos de casa de familia que seria enfadonho mencionar e que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Morada com 10 quartos e 3 salas e agua, rua de Padre 1; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

— Alugam-se as casas terreas á rua Barão de S. Borja n. 19, e pateo do Terço n. 92; a tratar á rua do Pilar n. 56.

— Pede-se ao Sr. Silvestre José Ferreira vir á rua Duque de Caxias n. 48, receber uma carta vinda de Lonzada.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Compra-se uma sella para cavallo já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para fóra da provincia: quem quizer dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Professora—Uma senhora professional no ensino, se offerece para fazel-o em casas particulares, e todos os trabalhos de agulha e mais outras prendas: na rua Vidal de Negreiros numero 174.

— VENDE-SE a casa terrea n. 61 á rua do Padre Floriano: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março, loja n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

Costuras por figurinos

Cose-se qualquer vestimenta de senhoras e meninos; na rua do Pires n. 81, se indicará a pessoa.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia, nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

Balança

Vende-se barato um braço Romão, usado, força de 300 kilos, balança e pesos desde 50 kilos até 50 grammas, terno 90 kilos, aferidos este anno; na rua da Praia n. 72.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Droguerias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirijirse á directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Curso de francez
Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.

Rua Velha n. 36.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

Attenção

Bastos & C. avisam ao publico e a seus freguezes, que mudaram sua officina de cabelleireiro para a rua Barão da Victoria n. 55-A, onde encontrarão seus freguezes o mesmo agrado e asseio, para o que acha se provido de bons officiaes

Admirem !!!

a grande reducção de preços

Nos seguintes artigos

Merinó preto a 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.

Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs. o covado (é pechincha!)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres.

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte!

Gorgorão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 400 rs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ a duzia

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
TELEPHONE N. 210

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 44, rua Richer
Exija-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que a contar de 31 de Dezembro ultimo acha se dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Costa & Burity, ficando o socio Costa de posse do estabelecimento; retirando-se o socio Burity pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade. Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

Frederico Antonio da Costa.
Galdino José Burity.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & C^ia, Ph^cos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França,
Approvada pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:
Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,
Doenças da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 23, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glassow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Feitor

Precisa-se de um feitor que preste-se a todo serviço de um sitio: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Aula publica

A quarta cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acha-se funccionando á rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

Carroça e boi

Precisa se comprar uma carroça de duas rodas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Ensino em engenho

Uma pessoa de justificada moralidade, e competentemente habilitada, propõe se a leccionar em algum engenho—Primeiras lettras, portuguez e francez: póde ser procurada á rua Marcilio Dias (antiga Direita) ns. 11 ou 51, por carta com as iniciaes—J C.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARÁ, e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Barão do Triumpho n. 80, armazem.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne-se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

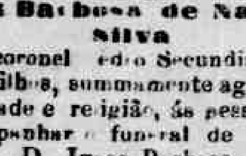
DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia,
Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea,
Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Criada

Precisa-se de uma criada; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.



D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva

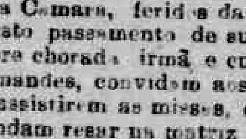
O tenente coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva e seus filhos, summamente agradecidos, pelo favor de piedade e religião, ás pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua idolatrada esposa e mãi, D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva, de novo rogam a seus parentes e amigos para assistir ás missas do setimo dia, que serão celebradas no dia 2 de Março, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria e de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

D. Rosa da Camara Fernandes

O Dr. Moreira Alves e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março, na matriz da Boa Vista, por alma de sua prezadissima amiga D. Rosa da Camara Fernandes, fallecida no Rio Grande do Norte em 25 do corrente.

Rosa da Camara Fernandes

Theophilo L. Raposo da Camara e sua mulher Alice Raposo da Camara, feridos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de sua carissima, inditosa e sempre chorada irmã e cunhada, Rosa da Camara Fernandes, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas, que por alma da mesma, mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março, setimo do seu fallecimento; confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que, a este acto de caridade e religião, se dignarem comparecer.



Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, José Rangel, Henrique Rangel, Rodolpho Rangel, Maria Ounda de Mello Rangel e Maria do Amparo de Mello Rangel, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, entiado e cunhado, Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel; e de novo convidam as mesmas pessoas e aos parentes do finado para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na igreja matriz desta cidade, as 7 horas do dia sabbado, 3 de Março proximo vindouro, setimo do seu prematuro passamento; agradecendo desde já. Páo d'Alho, 28 de Fevereiro de 1888.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha
do Dr. Ayer,
E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande
Medecina Regeneradora,
é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um
Remedio Absoluto
para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpo; a tratar na taverna junto.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Aluga-se

o segundo andar com sotéa á rua da Penha n. 23, tudo com muitos commodos, ainda para grande familia, tem gaz e agua encanada, banheiro, etc.: a tratar na rua do Imperador, loja n. 67

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 120

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua da Florentina n. 2.

AMA

Na rua de Santa Rita n 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

AMA

Na rua do Cabugá n. 5 A, precisa se de uma boa cosinheira.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e C^a
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, a Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia, e tambem combater a Tisica laryngea.*
Cada caixinha leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & C^ia.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

Vende-se em Muribeca, no lugar Marcação, um sitio com uma casa de madeira coberta de telha, em terreno proprio para plantações.

Vende-se mais na mesma povoação, uma casa nova, de pedra e cal, com um bom estabelecimento de molhados.

A tratar no mesmo lugar com o Sr. José Maria da Cruz, ou na rua Vidal de Negreiros n. 147.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Azeites

de coco e de peixe, em porção, e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lenções, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Rocambole

Vende-se essa antiga taverna, defronte da estação dos bonds da Magdalena, lugar saudavel, com commodos para familia, hotel: a tratar no pateo do Livramento n. 8, loja.

5.000$000

E' baratissimo

Vende se o engenho Verdinho, duas leguas distante da villa do Bonito, tendo oito a nove mil pés de cafeeiros, no estado de sua maior producção, terras para safrejar tres mil pães de assucar, ferragens de 24 polegadas, novas e perfeitas 20 animaes de roda e casa de vivenda.

Quem quizer aproveitar este bom negocio pela importancia acima, dirija-se nesta cidade a Lopes, Magalhães & C., rua da Penha n. 8, ou na villa do Bonito ao capitão Manoel Rodrigues.

Padaria e refinação

Vende se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84 com todos os pertences tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono, quem pretender póde dirigir-se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

L' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de côres e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Vellucinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collete.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1^a Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao passo que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA e C^a.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com **a tosse e os suores nocturnos**, restitue aos tisicos as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

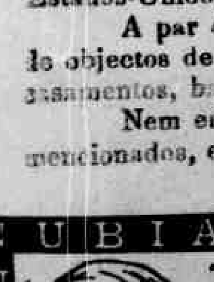
Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMP. L^D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permes.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000 o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras.

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrca, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA DE
AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

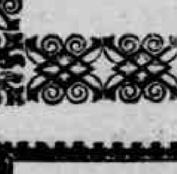
Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relegios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada



ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, B^d de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^a. E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fasendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das **fasendas**; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

MUTILADO

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

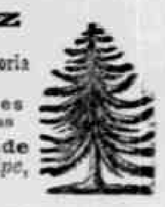
O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

ANTIGOS ESTABELECIMENTOS CAIL
SOCIEDAEE ANONYMA
Capital.................... 20 milhões
SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.

Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Interaacional de Austerdam

Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia

Construcções mechanicas, obras publicas
MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO

Instal'ações completas para fabricas de assucar
Refinações, distilações, cervejarias, moinhos. fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B. Lahaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.
Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.
Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.
Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparylhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.
Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.
Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.
Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil
F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO n. 141 RIO DE JANEIRO — **Rua 1.° Março n. 54** — TELEPHONE n. 87 RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas : **Nova Conceição, Pisto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Gripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXXIX

O INTERROGATORIO

(*Continuação*)

— R. Mencionando-o a accusação podia ter tirado do mesmo facto uma outra conclusão...

— P. Qual ?

— R. Que no processo de 187... como no processo actual, fui, victima de uma tenebrosa machinação.. Que n'estes dous processos ha o mesmo agente mysterioso, a mesma influencia latente. Que se a justiça não fosse, direi tão injusta, mas tão peiada nos seus meios de acção, hoje como então, eu não estava só n'este banco infamante, e outra pessoa—essa não simplesmente accusada, mas realmente criminosa—teria o triste dever de lhe responder.

— Accusado, exclamou o presidente, não posso tolerar semelhante systema! e convido-o a não lançar sobre uma mulher, que nada tem com a questão, responsabilidades que só a si pertencem.

— R. Fallei em alguma mulher ?

— P. Não procure subterfugios. Só falta citar-lhe o nome...

— R. E' inutil... o seu nome está em todos os labios.

Pronunciando estas palavras em tom fleugmatico e ironico, Reginaldo lançava um olhar risonho sobre a assembléa. Ouvio-se, no silencio do pretorio, o ruido que faz o papel quando se amarrota, e todos os olhos procuraram instinctivamente do jornal em que estava reproduzido o catalogo do Museu Anecdotico, o enigma a que alludia lord Wilmore.

Mas o presidente não deu á emoção produzida pelo ardil do accusado tempo de tornar se contagiosa.

— P. O incidente está esgotado, replicou elle. Confessa que envenenou lady Kate, sua mulher ?

— R. Nego com toda a energia.

— P. Nega a evidencia. As analyses legaes dão-lhe formal desmentido !

— R. Não nego que lady Kate tenha sido covardemente assassinada. Nego que o tenha sido por mim... Não ha maior disparate.

— P. Quem, a não ser o acusado, tinha interresse na sua morte ?

— R. A justiça não me deu tempo de o averiguar.

—P. A justiça averiguou. Verificou que o veneno de que sua mulher foi victima, era um veneno das Indias—o *curare*. Ora, o réo volta das Indias...

— R. Não sou o unico... E o seu inquerito explica a razão da reclamação dos herdeiros Donnerre, origem d'estes debates; menciona na factura o fornecimento de uma dentadura completa, quando esse fornecimento se limite, segundo a verificação posthuma, á collocação de um dente !

— P. Um erro de livros não destroe o crime.

— R. Tira em todo caso grande valor á accusação, dando-lhe por base a gatunice...

— P. Já lhe pedi que não invertesse os papeis, que não procurasse criminosos imaginarios.

— R. Não tenho culpa se, para defenderme, preciso accusar. E apesar de todo o respeito que devo á justiça, ainda que tivesse de passar por monomaniaco, insisto n'este facto, que a mentira dos herdeiros Donnerre, mentira innegavel, juridicamente provada, é a prova certa da conspiração infernal dirigida contra mim !

— P. Não posso admittir que, diante da evidencia dos factos, depois do libello que ouvio, quando tudo o esmaga, continúe a apresentar-se como victima, de não sei que conspiração fantastica ! Se persistir, serei obrigada a retirar-lhe a palavra !

— R. Renuncio a ella desde já. Mas perante o universo, perante o meu paiz, que lhe ha de pedir contas por esta violação dos direitos dos fracos, tomo nota de que me abafa a defesa e protesto contra esta inqualificavel parcialidade. E agora julguem-me, condemnem-me, executem-me. Não direi nem mais uma palavra.

— P. Recusa responder ?

— R Absolutamente.

— P. Como quizer. Vamos passar ao depoimento das testemunhas.

Reginaldo sentou-se, no meio de geral emoção, e foi introduzida a primeira testemunha, o Sr. Jeanselme.

Depois de entrar em todos os detalhes da exhumação, o commissario de policia contou que, impressionado pelo aspecto medonho da victima, mandou-a transportar para a casa do conservador do Pere-Lachaise, para ser submettida a exame dos peritos, e se fosse preciso á autopsia.

O primeiro exame foi feito pelo Sr. Delorme, cirurgião dentista. Este pratico reconheceu immediatamente o nenhum fundamento da reclamação em virtude da qual o Sr. Jeanselme tinha recebido ordem de proceder á exhumação. O maxilar estava intacto; todos os dentes eram os proprios dentes da victima, a excepção de um, collocado recentemente, mas tão negro que parecia carbonisado.

Sob uma leve pressão, o dente destacou-se. O Sr. Delorme pegou n'ellle, e, voltando-o notou que na extremidade da raiz tinha sido praticada uma incisão quasi imperceptivel, na qual tinha sido derramada uma substancia, cuja natureza não podia definir,

Foi então que interveio o Dr. Percheroe. Muito conhecedor da sciencia dos toxicos, não hesitou em precisar a natureza venenosa da substancia que, segundo elle, apresentava todos os symptomas do terrivel veneno conhecido sob o nome de *curare*.

A autopsia, operada acto continuo, justificou em todos os pontos este prognostico.

Interrogado sobre o que tinha a responder a estas tres esmagadoras testemunhas, lord Wilmore, fiel a sua promessa, encerrou-se em um mutismo obstinado.

— Chamem a quarta testemunha, disse o presidente encolhando os hombros.

E o porteiro chamou :

— O Sr. Bob !

XL

DOUS DE MENOS

Bob entrou. Seria em signal de respeito pela justiça ou para evitar qualquer confusão desagradavel entre o homem de oculos de ouro do Museu Anecdotico e a sua modesta personalidade, que fez o sacrificio das suas soberbas suiças ? Tinha o rosto liso como um frade leigo.

A' chamada d'aquella testemunha o defensor de lord Wilmore, que até áquelle momento tinha seguido os debates de uma maneira distrahida, e como se fosse estranho a elles, consultou as suas notas, agitou-se na sua tribuna, e, tomando a palavra, disse com vivacidade:

— Perdão, Sr. presidente, antes que este Sr. Bob seja ouvido, é de meu dever pedir alguns esclarecimentos sob a sua tardia intervenção, da qual não fomos prevenidos !

Esta testemunha, não tendo comparecido durante a formação da culpa, escapa por esse facto a qualquer exame contradictorio, e o seu depoimento, *in extremis* por assim dizer, não póde ser analysado nem discutido por nós.

— Por essa razão, é a titulo de informante, unicamente de informante que o vamos ouvir.

— Inclino-me, disse o advogado sentando-se outra vez, mas faço as minhas reservas.

Durante este colloquio, mestre Bob tinha ficado nos degráos, impassivel e direito como um soldado na forma. Reginaldo lançou-lhe sobre o rosto, que se apresentava em plena luz, um olhar em que se lia um violento esforço para se recordar. De repente teve uma ligeira crispação dos labios, um imperceptivel estremecimento de hombros e, tirando do bolso um lenço de cambraia, enxugou duas ou tres gottas de suor que lhe molhavam a testa.

Este incidente, que promettia sorpresas inesperadas, levou ao auge a curiosidade do auditorio. O interrogatorio do Sr. Bob começou.

Depois das perguntas usuaes sobre o nome, profissão, etc., o presidente perguntou :

— E' amigo, parente ou criado do accusado ?

— Não senhor, respondeu seccamente Bob.

— Não tem nenhum motivo pessoal de odio contra o accusado ? nenhum resentimento ? nenhuma queixa ?

— Não, Sr. presidente. Sou levado unicamente pelo desejo ardente de esclarecer a consciencia do tribunal e de justificar por actos anteriores a accusação que pesa sobre este homem.

E com o dedo mestre Bob designava Reginaldo. Diante d'aquelle ataque directo partido de tão baixo, o nobre lord esqueceu o juramento que tinha feito de conservar-se calado e, levantando-se bruscamente do banco, com um inexprimivel desprezo na voz e no gesto exclamou :

— Srs. jurados, este patife mente quando diz que não tem contra mim odio nem queixa, nem resentimento ! Odeia-me por que conserva a lembrança de uma sova de páo que lhe mandei dar ha cerca de tres annos.

— Testemunha, disse o presidente, é verdade o que articula Wilmore ?

— E', respondeu friamente o Sr. Bob, no que diz respeito á sóva de páo ! Não no que diz respeito ao odio que sinto pelo accusado... Já disse e repito ; não tenho odio contra elle.

— Com que direito, e porque falta esse castigo lhe foi infligido ?

— Com o direito, interveio brutalmente Reginaldo, com o direito que tem os senhores, nas plantações, de corrigir os servos infieis.

— Peço-lhe perdão, replicou mestre Bob, com um sorriso de compaixão, mas eu não era seu criado... e, se recebi a sova de páo, em vista de poderes que indevidamente o senhor se arrogou, não foi como servo infiel, mas pelo contrario, como servo muito fiel, como confidente muito dedicado, como espião muito incommodo, d'aquelle com cuja viuva o senhor se casou, depois de o ter envenenado.

Por maior sorpresa que o auditorio esperasse das revelações da testemunha, não contava com aquelle lance theatral. Houve um fremito de uma extremidade á outra da sala. Os proprios jurados olharam uns aos outros com terror. Reginaldo tinha cahido sobre o banco, fulminado, livido, como diante de uma evocação de espectros, pronunciando palavras e imprecações entrecortadas.

— Testemunha, diz o presidente a mestre Bob, não interpelle o accusado. Dirija-se ao tribunal, aos Srs. jurados, precise as suas imputações e lembre-se de que, se ainda lhe resta algum resentimento da correcção, injusta ou merecida, que de facto recebeu de Wilmore, deve suffocal a na sua alma, para só dizer a verdade, toda a verdade, unicamente a verdade !

— Juro perante Deus ! disse solemnemente mestre Bob, levantando solemnemente a mão direita para o Christo de Bonnat E começou a narração, da qual, urgidos pelos acontecimentos, vamos dar um resumo rapido e succinto.

Tres annos antes, mestre Bob estava ao serviço de sir Francis Nicholson, que possuia immensas plantações de café, e importantes viveiros de perolas perto de Colombo, capital da ilha de Ceylão

O Sr. Nicholson era casado com uma encantadora mulher a quem amava com ternura e por quem era igualmente amado. Se o céu lhes recusou a doce alegria de terem filhos, prodigalisou-lhes todas as outras Essa felicidade durou até o dia em que lord Wilmore chegou á ilha. Arruinado pela vida desbragada, destituido do bello patrimonio que possuia na costa do Coromandel, privado de todos os recursos, vinha pedir asylo e pão ao Sr. Nicholson, um dos amigos dos dias felizes. O Sr. Nicholson foi amigo tambem nos dias aziagos.

Acolheu o vagabundo como a irmão ; sentando-o á sua mesa disse-lhe : Tudo quanto tenho, meu caro Reginaldo, é seu !

O caro Reginaldo tomou a doação tão ao pé da letra que incluiu n'ella a mulher do seu hospede e, ao cabo de algumas semanas, era seu amante.

Com aquella cegueira peculiar aos maridos, o Sr. Nicholson não via cousa alguma. Mas mestre Bob não estava cego e via por dous Amigo do seu amo até ao fanatismo, estabeleceu em torno dos dous culpados uma vigilancia tal que Reginaldo, incommodado no seu commercio criminoso por aquelle olhar constantemente vigilante, resolveu subtrahir-se a elle, perdendo o Argos no espirito do Sr. Nicholson.

Arrancou, pois, á sua fraqueza, sob a accusação de um dilicto imaginario, aquelle castigo corporal que reduzia Bob á posição de escravo E, se não conseguiu fazel-o expulsar da plantação, obteve ao menos que fosse banido, como servo infiel da presença do amo e mandado para os confins da propriedade, exercendo o mais infimo dos empregos.

D'ahi a perda de sir Francis Nicholson. Reginaldo, senhor da praça, auxiliado nos seus projectos homicidas pela paixão louca que havia inspirado a mistress Kate,—iria essa paixão até a cumplicidade ? a Deus pertence—empregou em realisal-os uma precipitação, uma pressa imprudente

Não se tinham ainda passado dous annos depois do exilio de Bob, quando elle soube com uma admiração bem natural, conhecendo a saude robusta de Nicholson, que seu amo, um colosso, tinha morrido de *fraqueza*.

Esta morte consternou a colonia, na qual o finado gozava da estima e affecto geraes. Espalhaaam-se os boatos mais sinistros a respeito do lord Wilmore, que era desprezado e detestado por todos.

Elle, porém, fez ouvidos de mercador e, expirado o praso marcado pela lei, casou com a viuva daquelle que a opinião publica designava claramente como sua victima.

Aquelle casamento tornava-o rico. Estendia já mão avida sobre os milhões deixados por Sir Francis, quando dous herdeiros, cuja existencia o casal assassino ignorava, mas que mestre Bob, á força de pacientes indagações, tinha acabado por descobrir, desembarcaram na ilha e fizeram valer os seus direitos á herança.

Lord Wilmore corria os riscos de um processo, cujo resultado não podia ser duvidoso.

Mas uma unica palavra pronunciada pelos herdeiros fez cahir como por encanto aquelle ardor de processos. Essa palavra era: Exhumação, lembrada por mestre Bob. Transigiu, pois, por uma somma miseravel e partiu vergonhosamente para a Europa com sua mulher, perseguido como Caim pelas imprecações dos homens e pela justiça do céu.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Commercio de fructas

(O *Paiz*)

Uma folha desta capital, transcrevendo uma noticia relativa á colonia ingleza da Guyana, noticia constante do relatorio do consul dos Estados Unidos em Dinamarca, reproduzio tambem as seguintes ponderações :

« A lavoura do assucar é uma das mais adiantadas da America do Sul ; além d'isso, faz commercio avultado de cacáo, laranjas, goiabas e outras fructas. A exportação de bananas é enorme para Nova York, Nova Orleans, Boston e Baltimore. Cada navio de 1,000 toneladas carrega até 20,000 cachos. A exportação de bananas, em 1885, importou em .... 4,000:000$. »

« Esta noticia, accrescenta a mesma folha, deve aproveitar ás nossas provincias e convencel as de que não é sómente o café ou a borracha que enriquecem uma nação. »

Effectivamente a pequena agricultura é quasi desconhecida no nosso paiz, particularmente nas provincias do rei-café, que são tambem as dos troncos, do viramundo e do bacalháo.

Pequena agricultura quer dizer o homem livre cultivando, com sua mulher e seus filhos, um pedaço de terra – sua propriedade, da qual elle procura tirar todo o proveito plantando cereaes, legumes e arvores fructiferas, criando vaccas para fornecerem-lhe leite e estrume, criando aves domesticas para sua alimentação.

O excesso da cultura e da criação é objecto de pequeno commercio do lavrador, e com o producto da venda provê elle á compra do seu vestuario e do da sua familia, bem como outros objectos de que carece para seu uso.

E' esta a vida feliz de milhares de familias nos paizes que não têm a vergonha e a desgraça de possuir senhores e escravos, fazendas e senzalas.

Esta numerosissima classe agricola é o mais estavel elemento da ordem e da prosperidade social.

Entre nós não existe, podemos dizel-o, nem o pequeno agricultor, nem a pequena propriedade, tão limitada é a escala em que existem n'uma ou n'outra provincia.

O Ceará, para exemplo, cujo unico nome irrita os nervos do presidente do conselhe (não me fallem no Ceará !) que tem a honra de ser o porta-bandeira do abolicionismo, é a provincia que maior numero conta de pequenos agricultores, os quaes sabem aproveitar todos os recursos da sua terra.

Na lista das exportações daquella industriosa provincia vê se, á par do café, do algodão, do assucar, da borracha, etc., as laranjas, que os fazendeiros do Rio de Janeiro deixam apodrecer no campo ou as dão para alimento dos porcos.

O Ceará exporta annualmente para a Europa cerca de dous milhões de kilogrammas de laranjas, valendo mais de vinte contos de réis.

Outras provincias, inclusive a do Rio de Janeiro e o municipio neutro, já possuem tambem, mas em diminuta escala, o commercio das fructas ; mas, para avaliar-se a importancia da producção, basta attender para a escassez do nosso mercado de fructas e para o alto preço por que as vendem.

A cultura das fructas é, entretanto, das mais faceis e lucrativas. Ella merece a attenção do publico e dos governos que se preoccupam com o bem estar dos trabalhadores da pequena industria, classe numerosa e desfavorecida da fortuna, e por isto mesmo digna de amparo.

Bem sabemos que esta não é a opinião dos estadistas fazendeiros e proprietarios de escravos, e imaginamos a sorpreza com a qual o Sr. presidente do conselho, *landlord* assucareiro e ministro dos negocios estrangeiros, terá lido, se leu, o relatorio do consul americano em Demarara, tratando da exportação de bananas, o qual, entretanto, mereceu uma particular apreciação do *Times* de Londres.

Um consul geral a occupar-se em fazer ponderações sobre o commercio de bananas e laranjas entre a Guyana britannica e os Estados Unidos !

Um jornal como o *Times* a occupar-se com semelhante ninharia !

Para melhor esclarecimento dos nossos leitores e maior sorpreza dos nossos doutores estadistas, completaremos a resumida noticia hontem dada por uma folha desta capital.

Eis o trecho do relatorio do consul americano :

« O solo da colonia junto á costa é extremamente rico, as bananeiras e os coqueiros crescem perfeitamente, a tres ou quatro milhas do mar. O custo do plantio de uma geira de terra é de $ 10 e a producção é de 600 a 800 cachos por anno.

« A bananeira começa a dar fructo em nove mezes e depois deste tempo póde-se colher todas as semanas. Um navio de mil toneladas póde carregar vinte mil cachos ; as perdas nas viagem raramente excedem a 15 % e se o resto for vendido a um dollar por cacho (menos do que o preço corrente) realisar se-ha um lucro de £ 1.400 ou quatorze contos da nossa moeda, livre de todas os despezas. »

O consul americano occupa-se igualmente com a cultura de outras fructas tropicaes, como o côco, a laranja, a lima, a manga, a goiaba, o ananaz, etc.

Pequeno, como parece, o commercio de fructas, importa entretanto em milhares de contos e dá elementos de vida a milhões de homens.

As ilhas portuguezas do archipelago açoriano fazem, como é sabido, um grande commercio de laranjas com o continente europeu. A importação das bananas nos Estados-Unidos, só no anno de 1885, foi de quatro mil contos !

Ninguem melhor do que nós poderia fazer este commercio. Em abundancia e qualidade nenhuma região poderia competir comnosco, e hoje, que o aperfeiçoamento na conservação e nos transporte das fructas, carnes, etc., permittem leval-as de um lado ao outro do globo terrestre, a exploração desse rico commercio poderia opulentar o nosso paiz.

O desenvolvimento, porem, da cultura das fructas e dos cereaes depende de um complexo de medidas economicas e administrativas, para as quaes faltam o estudo e a vontade dos nossos ministros, que só conhecem, fora do café plantado e colhido pelo braço escravo, o cultivo das eleições e as fructas—candidaturas.

A' questão da pequena agricultura liga-se a questão do transporte, a das tarifas das estradas de ferro e a dos fretes maritimos.

Este assumpto, porem, não é do gosto dos nossos estadistas e *landlords* cafeeiros, que ao povo miudo só dão ordinariamente um conselho—que plante batatas e que os deixe governar a braga solta.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 50)

VIII

— Assim, Sr. doutor, balbuciou ella em seguida com a voz hesitante, devido á emoção, o senhor não encobrio o seu pensamento para tranquillisar minha pobre mãi ? Acha que realmente se operou uma melhora no seu estado ?...

— Sim, minha menina, fallei-lhe segundo a minha consciencia ; a complicação que eu receiava, não se apresentando até agora... Mas poderá apparecer, se as minhas prescripções não forem seguidas religiosamente, e em tal caso ser-me-hia impossivel combater o mal.

— Ah ! exclamou Martha chorando, neste ponto não ha nada a temer ! minha mãi será bem tratada.

— Estou plenamente convencido disso, minha menina ; mas lembre se bem de que recommendo acima de tudo o socego ! E' preciso muito cuidado neste ponto.... E' uma questão vital... Evite á nossa doente emoções de qualquer natureza.. Desconfie de si mesma e das suas proprias emoções, que é preciso dissimular com a maior cautela... As lagrimas que a menina está vertendo agora aggravariam indubitavelmente o seu estado, se ella as visse... se até as podesse suspeitar...

— Não chorarei mais, doutor... replicou a moça enxugando as lagrimas ; sorrirei até, se for necessario sorrir... quero que minha mãi fique boa !

— A sua cura está nas mãos da menina.

O doutor escreveu a sua receita e disse, ao entregal-a á moça :

— Mande preparar esta poção e estas pilulas o mais depressa possivel... Com ellas espero combater a febre e a tosse obstinada, que me preoccupa mais do que o resto. A receita indica-lhe o modo de tomar os medicamentos. Seja absolutamente exacta nas dóses e nas horas.

— Ah ! póde confiar em mim !

O medico levantara se, mas não sahia. Acabava de tirar do bolso a sua carteira e procurava nella alguma cousa.

Martha sentio-se acommettida de um tremor nervoso.

Tinha medo de adivinhar o que o medico procurava.

Ao cabo de um ou dous segundos elle escolheu no meio de outros papeis, uma folha dobrada em quatro, abrio-a e disse á moça, apresentando-lh'a :

— Aqui tem, minha menina, a continha das minhas visitas até hoje. Queira examinal-a. Tenho o costume de não deixar crescer as contas. Assim todos ficam bem. Contei as minhas visitas a preço extremamente moderado... Veja...

Martha estava com a garganta secca, com a bocca sem saliva.

Com a mão tremula pegou na conta e quiz fallar ; foi-lhe impossivel articular uma unica palavra.

— Não ha pressa... Não ha pressa. . proseguio o doutor. Logo passe a vista por ella, afim de verificar se está exacta... e até amanhã... Hei de ver se posso vir mais cedo do que hoje...

O medico despedio-se da moça e retirou se.

Emquanto descia a escada, ia pensando :

— Parece que Lureau tem razão... As pobres mulheres estão com certeza em penuria... Não ha duvida de que são muito dignas de lastima, mas eu não posso estar a incommodar-me para não ganhar nada... sobretudo tratando-se de duas estrangeiras.

O proprietario do Martinho Pescador estava á espera do medico.

Vendo-o encaminhar se para a porta da rua a elle.

— E então, doutor, perguntou-lhe, a doente vai melhor ?

— E' verdade.. manifestou-se uma sensivel melhora... Julgo a cura possivel e até provavel.

— Excellente noticia esta !... A pobre senhora é muito digna de interesse... Muito sympathica a mocinha !... Uma pessoa fica gostando daquella gente logo á primeira vista... Seguio o conselho que hontem lhe dei ?...

— Segui, sim.... entreguei a minha conta... e julgo ter verificado a perfeita exactidão do seu diagnostico..

— Ellas estão *na espinha*, não é verdade ?

— Parece que sim...

— Não se póde.. não se deve trabalhar de graça ; a cada um o que lhe é devido, é a minha opinião !... Nesta época tudo anda caro !... Não se paga ao açougueiro e ao padeiro com bonitas palavras. Insista amanhã pelo pagamento da sua conta... sobretudo não a deixe augmentar...

— Esteja descansado ; e fico-lhe agradecido !

O medico apertou a mão do estalajadeiro, um dos seus clientes, e seguio para o lado da ponte de Joigny.

Martha, após a retirada do Dr. Gerbault, ficara pregada no lugar, com os olhos esgazeados, o peito oppresso e o cerebro atordoado.

Sahio afinal do seu torpor e escaparam-se-lhe da bocca alguns sons inarticulados.

— O que eu receiava... gaguejou ella ; a sua conta ! oh ! meu Deus !... e amanhã vai pedir-me o seu dinheiro... Amanhã... meu Deus... amanhã.

Desdobrou o fatal papel e procurou logo com os olhos a somma do que era devido ao medico.

Essa somma fez lhe correr pelo corpo todo um calafrio.

Vinte duas visitas a tres francos !...

Sessenta e seis francos !

Entretanto o medico não havia mentido quando affirmara que o preço pedido pelas visitas era extremamente moderado.

Poderia muito bem marcal-as a cem soldos.

Martha cahio sobre uma cadeira e escondeu o rosto nas mãos.

— Sessenta e seis francos .. balbuciou ella com pungente expressão de desespero ; o que hei de fazer ? Se não pagar, elle não virá mais. . abandonará minha pobre mãi, que não póde de modo algum dispensar o seu tratamento... Meu Deus ! tenha piedade de nós !... O que fizemos para merecer tanta infelicidade ?... O que fizemos ?...

A moça abysmou-se durante alguns segundos na amargura das suas reflexões ; depois proseguio :

— E fiquei muda diante desse medico... não lhe confessei a nossa penuria, a nossa miseria !... Elle comprehenderia talvez os meus temores, o meu desespero ; teria talvez dó de nós... Amanhã dir-lhe-hei tudo.... atirar me hei a seus pés... pedirei. . supplicarei. . Um medico, se é homem de coração, não póde abandonar os seus doentes por causa de uma miseravel questão de dinheiro !... A sua profissão é um sacerdocio de caridade, e é para a sua caridade que devo appellar... Mas se elle for impiedoso ?... Se recusar ? se, na falta de pagamento, não quizer vir mais ? Então, que resolução poderei tomar ? Oh ! como soffro ! parece me que perco a cabeça !...Vamos, não devo desanimar... preciso conservar o meu sangue frio... puz no Monte de Soccorro as minhas poucas joias e as de minha mãi, mas possuo as *cautellas*.. posso vendel-as... Se as nossas malas estivessem aqui... ellas contêm vestidos e roupa branca, que poderiam render algum dinheiro ; mas foram directamente de Genebra para Pariz !... Não temos nada ! Oh ! aquelle banqueiro que não responde ! que deixa-nos morrer de miseria !... Pretenderá elle locupletar se com o pouco que possuem duas mulheres ? ! Se assim for, que miseravel ! !

Ao mesmo tempo que dizia isto, Martha abria a gaveta de um movel.

Tirou della as cautellas do Monte de Soccorro, dobrou-as, metteu-as na algibeira, pegou na receita do medico, fez com que o seu rosto parecesse calmo, não trahindo o que se lhe passava no intimo d'alma, poz um chapéo na cabeça, e depois, entrando no quarto de sua mãi, approximou se do leito.

— Vais sahir, minha filha ? perguntou-lhe a doente.

— Vou, mamãi, mas não me demorarei muito .

— Aonde vais ?

— A' pharmacia. . Precisas de alguma cousa antes que eu saia ?

— Tenho sêde .. dá-me alguma cousa para beber.

Martha apresentou a sua mãi uma chicara cheia de tisana, e depois sahio do quarto, fechando a porta á chave.

Desde a vespera pela manhã a pobre menina não tomava o minimo alimento.

Mal podia ter-se de pé.

As pernas, a cada passo que dava, pareciam fugir-lhe, e terriveis contracções de estomago faziam subir-lhe á testa copioso suor frio.

— E' preciso comer... murmurou ella, estou quasi desfallecendo... posso cahir .. e tenho necessidade de conservar-me de pé para tratar de minha mãi. .

Martha achava se em frente a uma padaria.

Comprou um pãosinho de um soldo, e depois um pedaço de chocolate em uma mercearia, e, emquanto encaminhava se para o interior da cidade, devorava o insignificante alimento que devia acalmar-lhe momentaneamente a fome.

A moça tinha ido já algumas vezes á cidade alta.

Proximo do Monte de Soccorro, recordava-se ter visto uma loja de ourives, ou antes, de venda e troca de objectos de ouro e prata.

Uma taboleta collocada á porta do estabelecimento dizia o seguinte :

« Aqui resgatam-se os objectos e compram-se cautellas. »

Era a esta casa que ia a pobre menina.

Ficava-lhe em caminho a pharmacia onde costumava mandar preparar os medicamentos receitados para sua mãi.

Entrou e apresentou ao pharmaceutico a prescripção do medico.

Elle percorreu-a com o olhar.

— Daqui a quanto tempo poderá estar prompta, senhor ? perguntou lhe a moça

— Daqui a tres quartos de hora, minha senhora.

— Póde dizer-me quanto custará ?

— Pois não.

O pharmaceutico pegou n'um lapis e fez n'um pedaço de papel a addição de todas as substancias medicinaes indicadas na receita.

— Seis francos e vinte e cinco centesimos, minha senhora... disse elle quando terminou o seu calculo.

— Obrigada, senhor... voltarei daqui a tres quartos de hora.

— A poção e as pilulas estarão promptas.

Martha sahio.

— Seis francos e vinte e cinco... murmurou ella ; sessenta e seis francos amanhã ao doutor... mais de setenta e dous francos, e apenas me restam cinco francos e alguns soldos... não devo hesitar.

Sahio a grande rua e metteu-se n'uma travessa para ir á praça da Mairie, onde achava-se situada a loja do joelheiro em que havia reparado.

Ao passar em frente de uma igreja, disse comsigo :

— A oração fortifica... consola... dános a coragem e a esperança... Vou rezar...

A moça penetrou no templo, ajoelhou se no ladrilho, elevou a alma e dirigio a Deus as mais ardentes, as mais tocantes supplicas que jámais se exhalaram de uma alma mortificada pelo desgosto.

Quando ergueu-se, havia-se operado nella uma transformação subita.

O seu rosto estava menos pallido, menos decomposto ; o seu olhar mais calmo.

O sulco da amargura cavado em seus labios havia desapparecido.

Encaminhou se directamente para a joalheria de [illegible] ordem de que fallámos.

O commerciante estava sósinho no estabelecimento, inclinado sobre um relogio, cujo movimento observava com uma lente.

Avistando a moça, collocou sobre a banca a lente e o relogio, e levantou-se, tocando no barrete de velludo seboso que cobria-lhe o craneo calvo e polido como uma bola de bilhar ou como um ovo de avestruz.

Era um homunculo magro, de rosto astuto e olhos espertos, mas que não parecia má pessoa.

— O que deseja, minha senhora ? perguntou elle delicadamente.

Martha ficou muito rubra, e começou, sem motivo apparente, a tremer em todo o corpo.

Fez entretanto um esforço sobre si mesma e respondeu, com a voz pouco firme, tirando da algibeira *as cautellas* :

— Eu lhe digo, senhor... Li na taboleta pregada á sua porta que o senhor comprava cautellas do Monte de Soccorro e venho propôr-lhe a venda destas...

IX

O joalheiro olhou curiosamente para a sua nova freguesa, e vio na sua attitude agitada, no seu rubor, nas suas hesitações, quanto embaraçava a o passo que dava.

Não era necessario ser muito habil para adivinhar que esse passo era determinado pela mais negra miseria.

— Não é de Joigny, minha senhora ? perguntou elle.

— Não, senhor... Fui retida accidentalmente aqui pela molestia de minha mãi, o que me colloca na necessidade de arranjar algum dinheiro á custa dos mais penosos sacrificios...

— Quaes são as joias empenhadas ?

— Veja, senhor. .

O joalheiro desdobrou as cautellas e leu em voz alta :

— Um relogio de ouro para senhora... um par de brincos .. um pequeno medalhão com corrente... dous anneis, um dos quaes ornado com uma pequena perola...

Depois de um instante de reflexão accrescentou :

— Sabe, minha senhora, que o Monte de Soccorro empresta sobre o peso do ouro ?...

— Sim, senhor...

— Não poderei dar-lhe, portanto, senão uma quantia muito insignificante por estas cautellas.

— Não faz mal, senhor, balbuciou Martha ; ficarei satisfeita, comtanto que a quantia offerecida seja sufficiente para permittir-nos esperar alguns dias o dinheiro que está para chegar-nos. . Não lhe peço senão uma cousa...

— O que é ?

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO